NUM. 257 SABBADO 3 DE MAIO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O TRAVO DETESTAVEL

— Seja feita a vossa Omnipotente vontade!

A SAUDE DA MULHER!

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

Rio de Janeiro, 1910 — DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu gráo, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daudt & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909 — DR. ADOLPHO VIANNA

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

O Alimento Natural de uma Creança

é o leite de uma mãe sadia. Quando este se encontra deficiente em quantidade, o leite de vacca é frequentemente substituido — mas o leite de vacca é acido na sua reacção, e forma coalhos espessos no estomago. O ferver não tem por resultado excluir do leite estes productos acidos e irritantes que o fazem inteiramente improprio para o uso da creança.

Os Alimentos Lacteos "Allenburys" são manufacturados de modo proprio para remover a differença entre os leites de vacca e humano. São tão faceis de digerir como o alimento natural da creança. Sendo convenientes, tanto para as creanças débeis como para as robustas, asseguram perfeita e vigorosa saúde.

Os Alimentos "Allenburys"

Alimento Lacteo No. 1 — Do nascimento até 3 mezes.

Alimento Lacteo No. 2 — De 3 até 6 mezes.

Alimento Malteado No. 3 — De 6 mezes para cima.

Os Rusks (Biscoutos) "Allenburys" — Malteados

Uma addição valiosa á dieta das creanças de dez mezes para cima. Fornecem uma refeição excellente, nutritiva e appetitosa, especialmente util durante o periodo molesto da dentição. Comidos seccos ajudam mecanicamente a sahida dos dentes.

OS ALIMENTOS "ALLENBURYS" são manufacturados n'uma fabrica modelo sob as melhores condições hygienicas. São especialmente adaptados aos passos progressivos do desenvolvimento de uma creança, e formam o systema mais racional de alimentação da creança.

☛ Peçam folheto sobre "Alimentação e Cuidado da Creança," que será enviado livre de despeza. ☚

Allen & Hanburys Ltd., Lombard Street, London.

Agentes:

F. H. WALTER & Co., Caixa do Correio 7, RIO DE JANEIRO.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

UM INVENTO ASSOMBROSO! UMA DESCOBERTA COLOSSAL!

NÃO E' LOÇÃO! NÃO E' TINTURA E' UM REMEDIO CONTRA A CASPA

E' A MORTE DE TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO — E' A CURA DE TODAS AS DOENÇAS PARASITARIAS DO CABELLO

Não useis pomadas, nem oleos, nem essencias nocivas que vos tornam CALVOS em pouco tempo.
Usae unicamente:

O TONICO

A VIDA DOS CABELLOS

MARCA REGISTRADA

Cura de todas as enfermidades do bulbo piloso.

Cura calvicie.

Robustece e regenera as raizes do cabello.

Vitaliza o couro cabelludo.

Alimenta os cabellos doentes.

Faz o cabello pendente das creanças bem annelado e ondulado.

Tonifica os bulbos pilosos.

Não engordura os cabellos, como acontece com brilhantinas rançosas.

Extingue a caspa e faz nascer novos cabellos.

Cura todas as molestias parasitarias do couro cabelludo.

Contém substancias nutritivas que são absorvidas pelo couro cabelludo.

Faz parar immediatamente a quéda do cabello.

Torna o cabello macio como seda, suave como velludo, aromatico e encantador.

Tem um aroma refrescante e vivificante, proprio das flores e plantas de sua formula.

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da CALVICIE E DA QUÉDA DO CABELLO. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes:

HUGO & C. — Pharmacia Carioca — RUA DA CARIOCA, 33 — RIO DE JANEIRO.

Unicos depositarios: **J. Rodrigues & C.** Droguistas, importadores e exportadores - RUA GONÇALVES DIAS 59 - Rio de Janeiro

Casa Pratt

tem a honra de avisar a sua mudança em 5 de Maio para o novo predio de sua propriedade, á Rua do Ouvidor n. 125, Rio de Janeiro.

A Casa Pratt é representante exclusivo no Brazil dos seguintes acreditados artigos:

Machinas "Remington" para escrever, sommar e subtrahir.
Machinas de calcular "Triumphator".
Caixas Registradoras "National".
Machinas de Escrever "Yost". (sem fita)
Machinas de Escrever "Corona". (portateis)
Prelos para Escriptorio "Multigraph".
Duplicadores "Roneo".
Copiadores de Cartas "Roneo". (sem agua)
Automoveis "Cadillac".
Archivos e Moveis de Aço para Escriptorio.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS — ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 257 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — MAIO — 1913 — ANNO VI

RODRIGUES BARBOSA

O Sr. Rodrigues Barbosa é o eminente critico de arte.

Magnifico em sua régia hospitalidade, generoso na publica distribuição dos louvores, moderado e até gentil quando censura — elle revive a lembrança d'aquelles antigos principes magnanimos que protegiam as bellas artes, consagrando a gloria e cultivando a estima dos artistas.

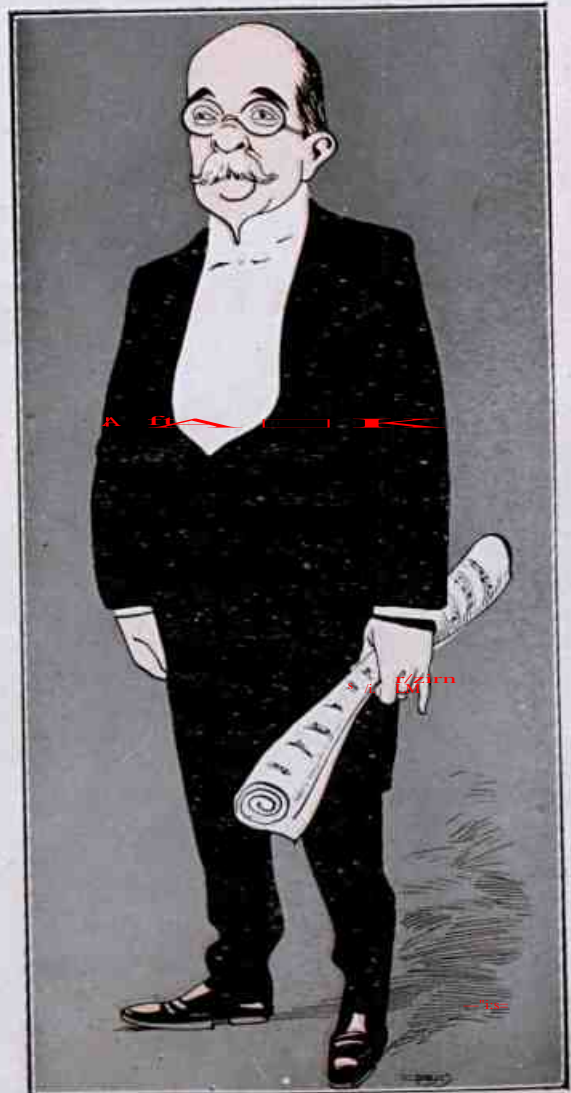
Devem-lhe serviços valiosos, prestados pelo desinteressado prazer de auxiliar o nosso pausado surto espiritual, a musica e as artes plasticas, mas é o theatro, de cuja creação definitiva tem sido o persistente arauto, o predilecto thema sobre que versam as suas polidas chronicas buriladas na sobria elegancia de uma viva forma clara e firme.

Lança os seus copiosos artigos com habilidade admiravel, distribuindo superiormente, sem excessos nem deficiencias, resumos perfeitos de obras, completos perfis de autores, sabios juizos artisticos.

Não só pela tolerancia amavel e pela graça vivaz do estylo, mas ainda pela sympathica despretenção, a sua distincta figura se destaca em visivel contraste com os seus irasciveis collegas, sempre tão rispidamente severos no arbitrario julgar dos esforços alheios.

Essa captivante modestia não lhe deixa assignar os seus eruditos trabalhos porém não o impede de ser o homem encantador, no qual a justiça dos artistas reconhece uma provada competencia absolucta.

VOL-TAIRE

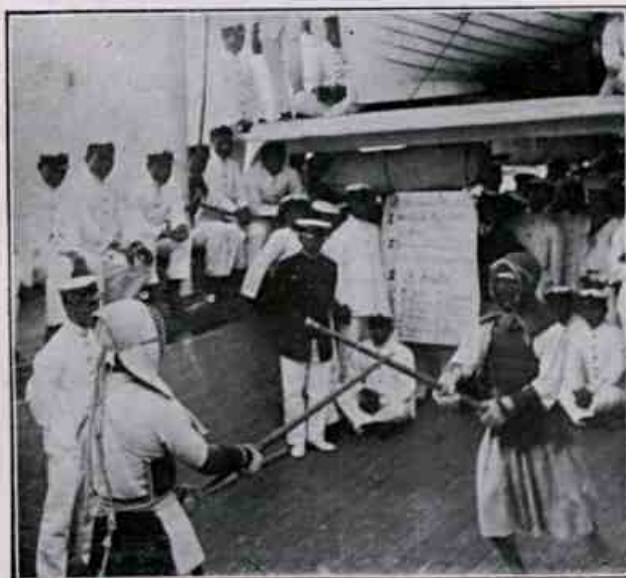
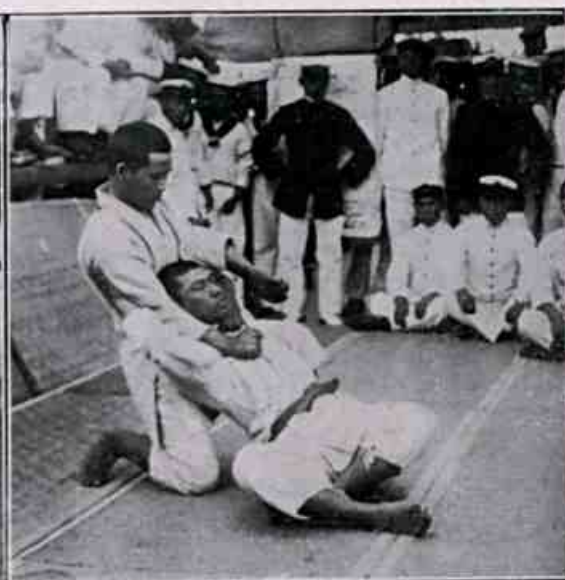
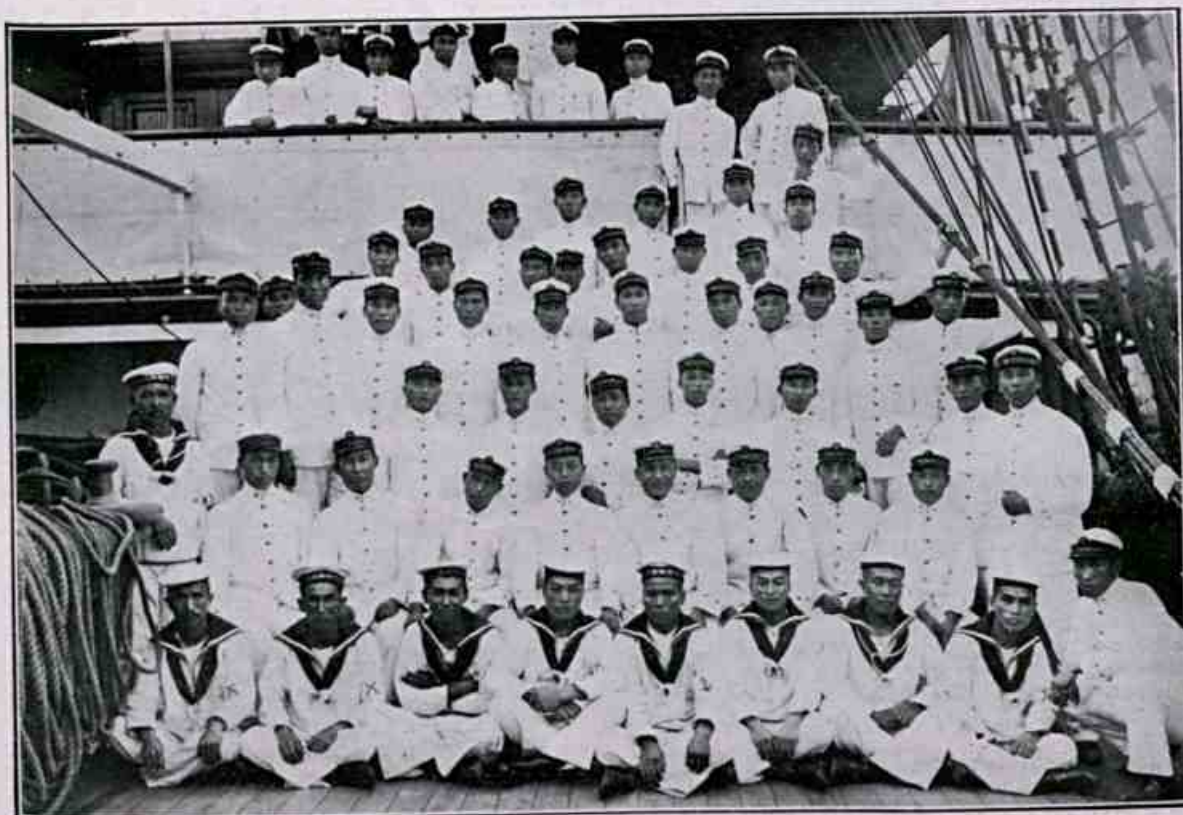
RODRIGUES BARBOSA

Um cavalheiro de industria que ás vezes faz parte da temivel roda de maldizentes da porta do Paschoal, já estava devendo ao criado cinco mezes de ordenado.

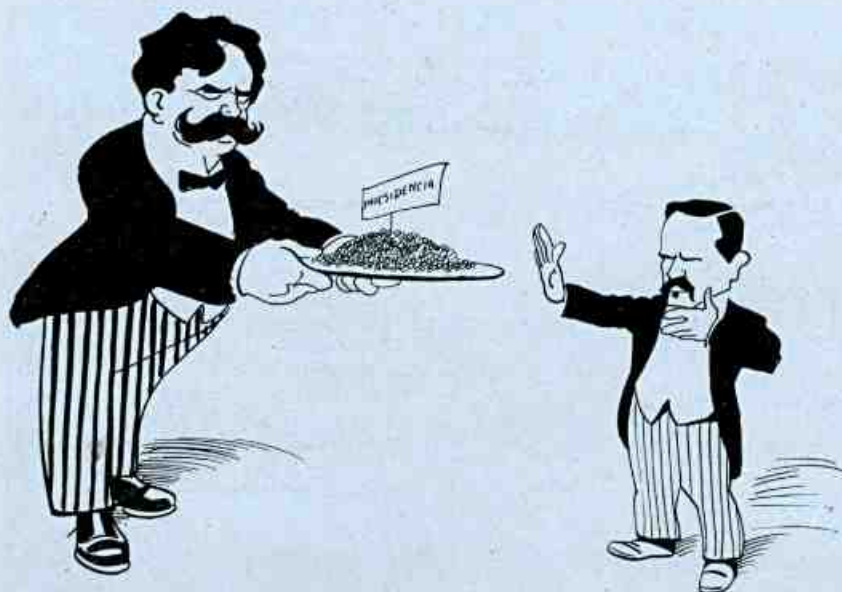
Certa vez, de manhã, fartou-se de chamal-o e, como só depois de muito chamado o famulo se dignou apparecer, o cavalheiro de industria disse-lhe na maior irritação:

— Que merece um criado que não responde nem apparece logo que o patrão o chama?

— Que merece? Ah! commigo era nove; tirava-lhe a conta, pagava e era olho da rua, na mesma hora.

O Tassei Marú

Festa realisada a bordo, em nossa bahia

Representação de uma scena do antigo Japão — *A lucta japoneza*

Tripolantes do navio japonez

Aspirantes que viajam no navio escola japonez

BIBLIA NOVA

— Não, Rivadavia, muito obrigado!
— São lentilhas, Wenceslão.
— Bem sei, mas eu não digeri as outras. Ainda as tenho por aqui!...

A vice-presidencia

Andou por Secca e Meca o Sr. Ministro do Interior, dizem, a offerecer a Pedro, Paulo, Sancho e Martinho, a vice-presidencia da Republica, que o Sr. Wenceslau Braz continúa a exercer em Itajubá.

A primeira offerta foi feita ao Dr. Oliveira Botelho, sob o pretexto de que ficando o Ingá muito proximo do Cattete em caso de falta ou impedimento do general Pinheiro, um passeiosinho nas barcas da Cantareira reporia nos eixos a abalada administração.

Mas o Dr. Oliveira Botelho não esteve pelos autos. Disse que sentia muito mas com franqueza chorar não podia.

A' vista dessa recusa que tem, aliás, sido fartamente negada juntamente com a offerta passou o Dr. Rivadavia as fronteiras mineiras e foi ao coronel Julio Bueno fazer a offerta da mesma sorte recusada, sob o pretexto de que Minas já andava farta de fornecer vice-presidentes, pois o unico presidente que tivera no Cattete, o general Pinheiro não deixara concluir o quatriennio enviando-o, graças a um traumatismo moral, direitinho para o cemiterio de S. João Baptista.

A' vista disso, voltou para o Rio o Dr. Rivadavia trazendo na maleta de roupa suja a vice-presidencia.

E agora ?

Que fazer com o raio do cargo, se ninguem o quer ?

Ha muito quem fale da inutilidade da vice-presidencia e proponha até a sua suppressão do cargo sob o pretexto de que os vice-presidentes são sempre inimigos dos presidentes, como precarios herdeiros do posto e.... subsidio que nestes bicudos tempos de «meetings» contra a carestia da vida não é cousa absolutamente para se mandar para o Cardeal, ou quem suas vezes faça.

Mas isso exigiria uma reforma contitucional e o P. R. C. si se declarasse revisionista teria de adherir ao partido chefiado pelo Sr. Ruy Barbosa.

A' vista disto o que resta pois ?

Reunam-se es parédros do P. R. C. e lancem a sorte. Quem ganhar no bicho fará o sacrificio de exercer o cargo....

E se isso não é uma solução politica, os diabos me levem. Olhe que a sorte ás vezes acerta melhordo que as conveniencias politicas.

E no fim dá tudo certo.

X. LINHA

Os vendedores de jornaes andam fazendo uma concorrencia ingrata aos gerentes das mesmas folhas. Antigamente, quando nos transportavamos á cidade, o garoto que subia ao estribo do bonde apregoava, com enthusiasmo, o nome dos jornaes e as noticias principaes do dia. Hoje, do estribo do bonde, cravando o olhar em qualquer papel que tenhamos na mão, o garato pede:

— Freguetz, mi dá a foia!

A's vezes não repara se o «freguez» acabou a leitura.

A cerca de um mez, um dos nossos companheiros vinha no seu bonde distrahidamente lendo o seu jornal, quando ouvio um chamado insistente :

— Freguetz ! freguetz !

Desviou os olhos do jornal e perguntou:

— Que é ?

— Mi dá essa foia.

O leitor ficou vermelho de raiva e jurou pregar uma partida aos vendedores que se transformam em esmoleres de jornaes. Desde então, todos os dias, quando vem para a cidade, traz uma porção de jornaes velhos e os distribue pelos supplicantes. Muitos destes parece que não têm ficado satisfeitos, pois não mais importunam o nosso companheiro com a irritante supplica:

— Freguetz, me dá foia!

TEMPESTADE NO LAR

— A senhora fale mais baixo.

— Falo alto porque quero.

— Olhe que eu estou ficando com o sangue quente.

— Póde pegar fogo á vontade.

— A senhora quer me ver explodir?

— Não tenho medo. Você é polvora secca, é tudo a mesma cousa.

— Vá pr'o inferno.

— Quem é que manda n'esta casa ?

— Olhe, é p'a seu bem mesmo que eu lhe previno que não procure saber d'isso.

TERRA FELIZ

Eu conheço um paiz
Onde não só floresce a laranjeira,
Mas se faz e se diz,
Como em outros paizes, muita asneira.

Até ahi, dirão,
Ha muito tempo o Neves é defunto;
Mas, senhores, perdão!
Por que querer precipitar o assumpto?

Como eu estava a dizer,
Certo paiz conheço onde as pessoas
Não vivem a fazer,
Sem discrepancia, apenas cousas boas.

Si eu fosse enumerar
Taes cousas, claro está que longa historia
Teria a desfiar,
Tornando-me do mundo palmatoria.

Como sou bom rapaz,
De preferencia vou fallar sómente
No que essa terra faz
De bello, de sublime e surprendente

Faz subir o valor
De tudo que produz e que despacha
Para o mundo exterior:
Café, cacáu, aipim, fumo e borracha;

Fabrica bacharéis
Por preço nunca visto noutra parte:
A sessenta mil réis,
O que não faz o proprio Malazarte;

Isso na industria; o mais,
A instrucção, as finanças, a assistencia,
A criação, os jornaes,
Vae tudo além das raias da excellencia.

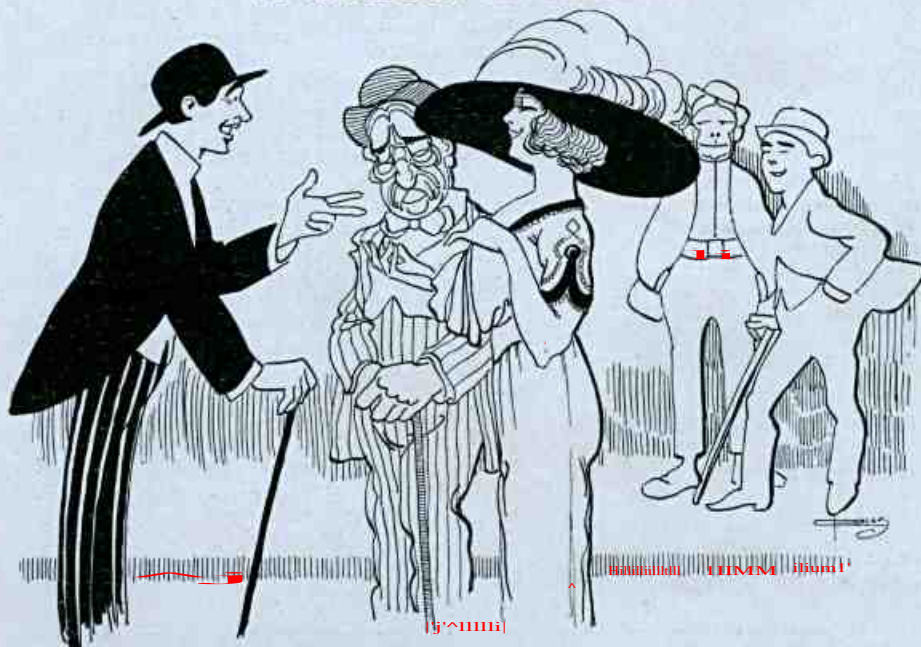
Uma cousa, porém,
Pede menção á parte, ou mesmo um hymno:
A politica tem
Nesse paiz um grande descortino:

A maior ambição
Do estadista que quer ao mundo inteiro
Causar espantação
E' dar o grande tombo no Pinheiro.

JEAN GRIMACE

A mensagem — Grande atrapalhação

MARECHAL — Você, seu Chico, com aquella *franqueza*, difficulta-me esse periodo sobre finanças.
CHICO — Ora, marechal!... Escreva esse trecho em letra que não se entenda.

A molestia do marido

— O' minha senhora. Faça um sacrificiosinho, leve-o para Campos do Jordão, Poços de Caldas, Lambary, Caxambú e eu garanto que elle volta de lá um robusto touro.

*

Temos tres categorias de amigos: os que nos são indifferentes, os que nos são desagradaveis, e os que nós detestamos.

CHAMFORT

*

Todo mundo quer ter um amigo, mas ninguem quer ser amigo de um outro.

ALPHONSE KARR

*

São os pequenos amigos que prestam os grandes serviços.

DIDEROT

*

Não digas nunca mal de ti mesmo: teus amigos dirão o bastante.

TALLEYRAND

Chispas e fagulhas

(SOBRE A AMIZADE)

Oh meus amigos! não ha amigos.

ARISTOTELES

*

O antigo Menandro chamava feliz aquelle que tinha podido encontrar ao menos a sombra de um amigo.

MONTAIGNE

*

As verdadeiras amizades são parentescos de escolha.

ERNEST LEGOUVÉ

*

O amor é cégo; a amizade fecha os olhos.

*

A prosperidade faz nascer os amigos; só a adversidade os experimenta.

FLÉCHIER

*

— Não encontrarei então ninguem para ir depôr contra elle?

— Não... elle não tem amigos.

PROV. ARABE

*

As cousas desagradaveis que o teu mais cruel inimigo póde dizer-te em face, não equivalem ao que os teus melhores amigos dizem de ti por traz.

ALFRED DE MUSSET

*

E' conseguir muito de um amigo, se, tendo subido a uma alta posição, elle é ainda um homem do nosso conhecimento.

LA BRUYÈRE

*

O maior esforço da amizade não é de mostrar nossos defeitos a um amigo; mas de fazel-o ver os seus.

LA ROCHEFOUCAULD

*

Na amizade, o que faz as boas relações não é a identidade de caracter, é a identidade de educação.

ALBERT GUIXON

*

A amizade é como os velhos titulos; sua data a torna preciosa.

GOETHE

*

O cumulo do vexame é encontrar no sebo um livro de nossa lavra, marcando: 500 réis, e ornado com esta dedicatoria: «Ao meu intimo amigo, etc.»

Tutti Quanti

A lisonja de um poeta

Todos os sóes nascentes ou resplandecentes têm os seus adoradores. E no côro de louvores muitas vezes formam os poetas com as suas lyras. Foi o que aconteceu a Oliverio Cromwell quando galgou o poder e se fez Lord Protector da Inglaterra.

O poeta Waller dedicou-lhe uma esplendida ode, saudando a sua ascenção ao poder como um conhecimento glorioso; e recebeu o premio adequado ao seu enthusiasmo. Pouco tempo depois Carlos II subia ao throno dos seus antepassados, e Waller compoz outro panegyrico em honra e gloria do rei. O espirituoso monarcha leu o e disse;

— O poema que escreveste sobre Cromwell era superior.

— Concordo com vossa Magestade, respondeu Waller; mas a razão é que os poetas escrevem melhor sobre a ficção, do que sobre a verdade.

---

* * * Sob os carinhosos auspicios do actual ministro das Relações Exteriores, como dissemos em nossos ultimos numeros, o Sr. Lavoisier Escobar vai publicar um livro hostil ao glorioso Barão do Rio Branco. Eis, em resumo, o conteúdo dessa obra demolidora:

a) um estudo da provincia argentina de Corrientes;

b) um estudo da republica do Paraguay;

c) um estudo da republica do Uruguay, demonstrando que o Barão do Rio Branco commetteu um erro com a sua politica de approximação, uruguayo-brasileira;

d) demonstração de que a politica de Rio Branco em face da Argentina foi erronea e inconveniente;

e) demonstração de que os povos fortes são imperialistas;

f) propugnação de uma alliança brasileiro-argentina, apossando-se o Brazil do Paraguay e ficando a Argentina com o Uruguay;

g) um estudo comparando o Rio Grande do Sul a Corrientes e demonstrando que a União deve desannexar desse Estado e occupar militarmente, para defesa das fronteiras, uma faixa territorial de trinta leguas de largura, em toda a extensão fronteiriça.

O estudo da provincia de Corrientes serve para estabelecer a absurda comparação com o Rio Grande do Sul; os estudos das republicas do Paraguay e do Uruguay, constituem, como os de Corrientes e Rio Grande, partes da obra e são destinados ao favoravel desenvolvimento das idéas que classificamos nas lettras *c, d, e* e *f*.

Os illustres diplomatas confirmariam este resumo com a publicação da obra, mas esperamos que, depois das nossas revellações, que hoje findam, ella não apparecerá.

FOLK-LORE

Ah si o filho de meu pai
Por acaso um dia topa
Um logar de deputado!
Vai direitinho p'ra a Europa.

JOTA

Innocencia

Emquanto D. Nicota ultima a sua *toilette*, manda o Juquinha, que tem apenas 4 annos, entreter a visita, na sala:

— Então, mocinho, como vae?

— Tô bom.

— Como se chama?

— Non xei.

— Não sabe o seu nome?

— Eu não.

— E o nome do papae?

— Tambem non xei.

— Não sabe o nome do papae?

— Non xei.

— E como é que a mamãe chama o papae?

— Burro.

Engano

— Que fazes nesta minha casa, bandido?
— Desculpe... Eu... Eu me enganei e errei de porta
— Tambem erraste de mulher?

OS INVENTORES E AS INVENÇÕES ENGENHOSAS

O espirito humano é naturalmente inventivo. A natureza não inventou coisa nenhuma para nós. Todos os inventos de que hoje nos aproveitamos,

Relogio luminoso

foram inventados pelos inventores. Não sei se foi M. de Lapine ou o conselheiro Accacio que formulou essa verdade; mas isso pouco importa, porque ninguem o póde contestar.

Ha ainda alguns inventos muito importantes por fazer, e que darão fortuna aos homens sufficientemente engenhosos para os descobrirem. O inventor do arame farpado, o do alfinete de fralda, o dos botões de mola ganharam uma fortuna. Fortuna talvez maior espera os felizardos que inventarem uma sola de sapato que não se gaste, uma tinta que não borre o papel, uma pistola que não erre o alvo e outras pequenas cousas pelas quaes a humanidade vive anciosa, ha seculos. Emquanto não chega esse dia, os inventores vão dando tratos á bola, e descobrindo cousas menos importantes, embora não deixem de ser tambem uteis. As nossas gravuras mostram duas dessas invenções recentes.

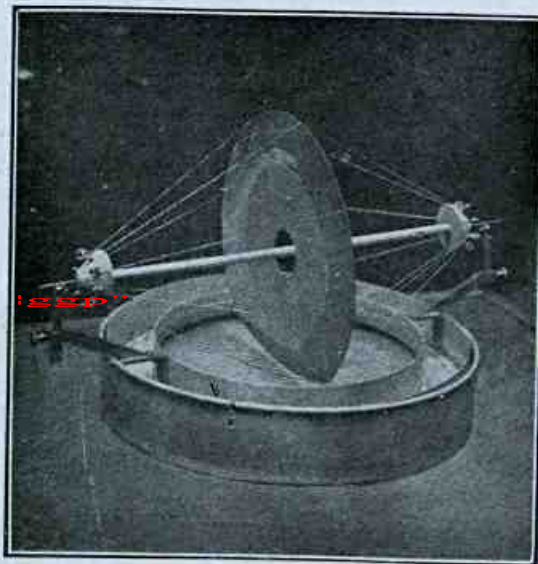
O relogio luminoso é um relogio que se differença dos outros apenas no seguinte. Nos logares das horas se incrusta com esmalte uma particula de uma composição contendo petchblenda que é o mineral que mais contém radium. O ponteiro é coberto de uma camada da mesma substancia. A' luz o relogio não differe na apparencia dos outros. Na obscuridade, porém, os pontos luminosos brilham, assim como os ponteiros, permittindo calcular com approximação a hora.

O relogio luminoso, invenção de um relojoeiro inglez, custa apenas trinta schillings, ou 22$500. A gravura ao lado não é desenho, mas uma photographia do relogio luminoso, obtida com uma exposição de duas horas, deante da chapa, na camara escura.

Outra invenção de utilidade menos pratica, mas nem por isso menos curiosa, é a do moto continuo. Mechanicos e mathematicos, através dos seculos, têm consumido annos e enlouquecido, procurando inventar o «moto continuo». A mechanica moderna sustenta e prova que o problema é scientificamente insoluvel. No entanto um inglez declara ter descoberto a solução do problema com o apparelho cuja gravura reproduzimos. O disco, como se vê na gravura, é mantido em posição por varios fios de modo que elle não toca o eixo que o atravessa pelo meio.

Uma parte do disco mergulha na bacia, a agua faz os fios contrahirem, levantam um pouco o disco, que gira para voltar á posição normal, e assim fica continuamente girando.

Com effeito, desde que foi inventado, o apparelho está girando até hoje. Pena é que o inventor esteja tão longe, em Londres. Senão eu lhe queria fazer umas perguntas: e quando os fios apodrecerem? E quando a agua se evaporar? O apparelho continuará a girar assim mesmo.

A invenção do moto continuo tem um valor inestimavel, porque supprime o combustivel das machinas, e o trabalho do homem. Imagine-se o valor de um apparelho que, collocado numa locomotiva, ou num navio, ou numa fabrica, os fizesse andar eternamente, sem carvão, nem gazolina, nem machinistas, nem foguistas. Valeria sem duvida muitos milhares

Apparelho de moto continuo

de contos. Mas por esse apparelhosinho que vêm na gravura eu não tenho coragem de dar nem quinhentos contos. Querem os leitores saber de uma cousa? Não dou nem duzentos...

Z . . .

DISTRACÇÃO

Um fiscal da hygiene entrou ha dias incognito em um tambo da rua do Mattoso e, com ar de curiosidade ingenua, começou a fazer perguntas ao proprietario do estabelecimento:

— Quantas vaccas o snr. tem aqui?

— Pur in qanto tanho cinco, sim sinhori.

— Cinco? e, quantos litros de leite o snr. tira por dia?

— Ahn, isso é conforme; alto e máu, umas pur oitras, dão óito litros.

— Mas, o snr. não vende tudo, com certesa fica com alguns litros em casa.

— Ahn, 'stá bisto que sim.

— Então, quantos litros vende regularmente?

— Curenta e cinco a curenta e óito...

— Como! Pois o snr. diz que cada vacca dá oito litros... se tem cinco vaccas, cinco vezes oito são quarenta... tendo diariamente quarenta litros, como póde vender quarenta e cinco ou quarenta e oito littros diariamente?!

— E' que... 'Stá bain... ispere lá... o que eu disse é que... Mas o snr. não vá pensar qu'eu que lhe deito agua no leite...

Os monarchicos portuguezes estão exultantes como o senador Pinheiro Machado quando telegraphou aos sequazes seabristas. El-Rey Don Manuel de Portugal vai casar com a Princeza Augusta Victoria de Hoenzollern e o seu casamento foi combinado por S. M. R. e I, o Rei da Grande Bretanha e Irlanda e Imperador das Indias e S. M. R, e Imperial o Rei da Prussia e Imperador da Allemanha. Sempre os contrastes. Don Manuel, um temperamento suave de artista contemplativo, une-se a uma forte princeza de estuante sangue bellicoso!

FOLK-LORE

Em deixar á solta o Jogo,
Certo, a policia não erra,
Pois que do exercito os chefes
Fazem o jogo de guerra.

JOTA

Consta que o tenente Leonidas, indicado pelo capitão Penha para salvar o Rio Grande do Norte, acompanhará o Sr. Lauro Muller aos Estados Unidos. Si o tenente vai pelos mares, o capitão vai pelos ares.

A viagem do ministro

LAURO — Nessa barquinha, Sr. Almirante?!... Eu não vou lá das pernas

Uma visita á
"CASA RAUNIER"
proporcionará o
conhecimento exacto das
ultimas creações
em Paris, de confecções,
tecidos, modas
e demais artigos para a
Estação de Inverno
Acabam de chegar os mais
modernos tecidos
inglezes para a Secção de
Alfaiataria
172, OUVIDOR, 172

CARETA

O Calixto Cordeiro não via já ha alguns annos um corcunda bohemio, muito intelligente e muito seu admirador.

Ha dias, um nosso companheiro de redacção ia prosando alegremente com o festejado caricaturista, quando aconteceu apparecer-lhes o espirituoso corcunda:

— Calixto!

— Baptista!

— Venha de lá um abraço.

— Onde tens andado?

— Eu sempre na lida. De São Paulo para Minas, de Minas para São Paulo... cavando.

— Mas, de onde vens, agora?

— De Minas.

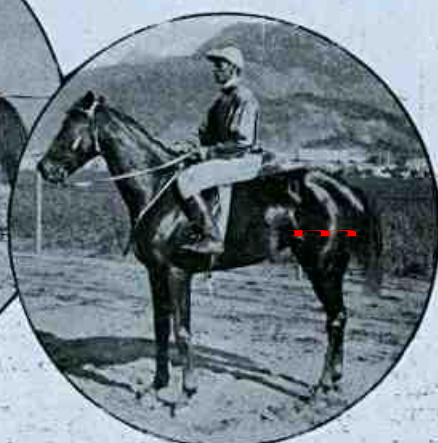
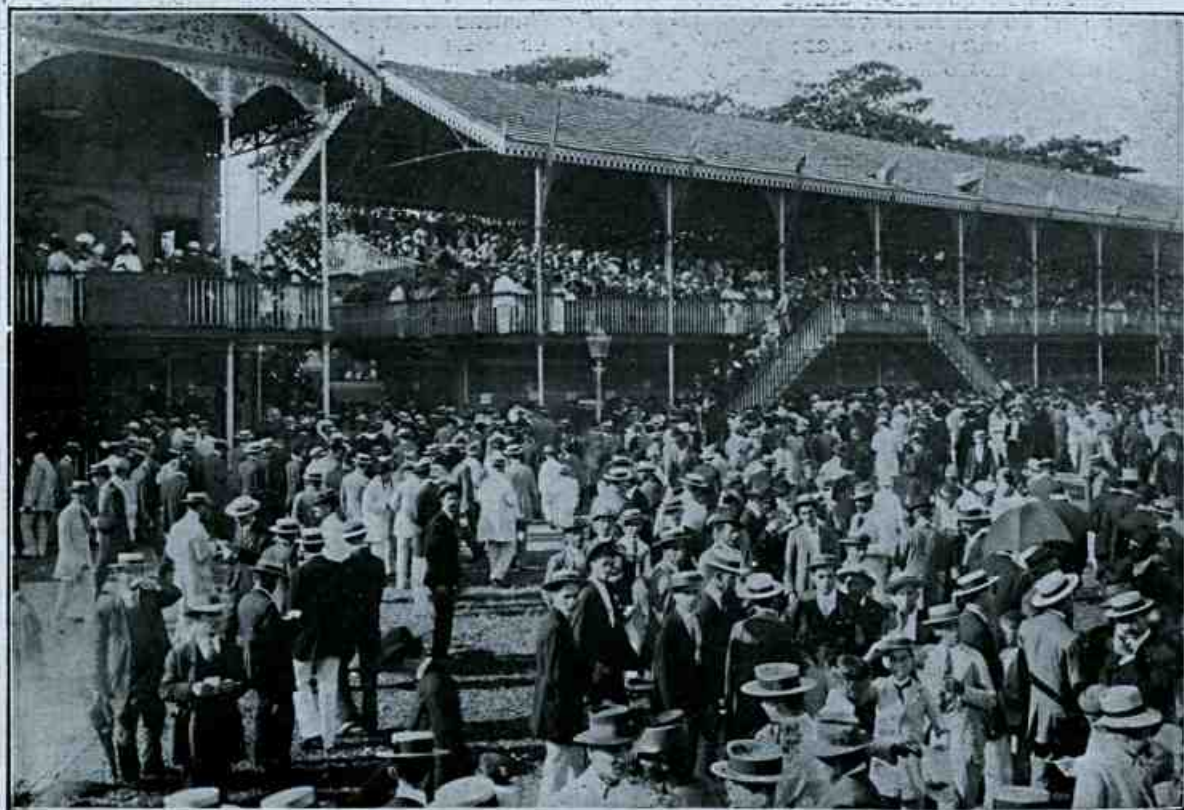
— Não passaste por São Paulo?

— Não. Vim *direito* de Minas ao Rio.

— Pois olha, rapaz, mudaste muito, durante o caminho.

Derby Club

Campo Alegre, vencedor do 6º pareo

Nobel, vencedor do 5º pareo

Japoneza, vencedora do 1º pareo

Aspecto das archibancadas

DIPLOMACIA

O ministro Lauro Muller, acompanhando a Sra. e o Sr. Herboso á bordo

FOLK-LORE

Quem quer que Cesar deseje
Por si no Cattete pôr,
E' bom abrirmos os braços;
Dos flagellos o menor....

JOTA

ENTRE SENHORITAS

— O caso se deu como te estou contando; o Dr. Mauricio ficou apaixonado pela Noemia, logo á primeira vista.

— Sim, mas apezar de apaixonado, não casou com ella.

— Ah! isso é questão de segunda visita.

DIPLOMACIA

O Arsenal de Marinha, por occasião do embarque do Sr. Herboso, ex-ministro do Chile no Brasil

AS CHAVES DO COFRE

«Manoel de Souza & Companhia
Casa de seccos e molhados»
E' a taboleta que se via
Numa sortida mercearia
Da antiga praça do mercado.

Pezar da grande concorrencia
De vento em popa ia o negocio;
E com trabalho e persistencia
Iam caminho da opulencia
Tanto o Manoel como o seu socio.

O «Caixa» o «Diario» a «Costaneira»
Junto ao «Razão» e aos «Borradores»
Figuram guapos, em fileira,
Todos na mesma prateleira,
Eterna ameaça aos devedores.

E nas gavetas, bem forradas
De finas folhas brancas de aço,
Vêm-se as contas... atrazadas;
E em notas gordas, empilhadas,
Egual quantia em cada maço.

— E agora! E agora! Exclama afflicto
Manoel que treme, em forte abalo.
— Mandem chamar um bom perito
Lembra o operario; o Zeca Britto
Pode em dois tempos arrombal-o.

— Como? arrombal-o? — E' o que lhe digo.
Uma pancada dada em cheio
E zás! Não ha menor perigo;
Para o abrir, meu caro amigo,
Não ha, garanto-lhe, outro meio.

Nosso dinheiro na gaveta,
Diz o Manoel, não está seguro.
— Pois, torna o socio, que se o metta
Num banco sério, que prometta
Mais garantia e maior juro.

Banco? Qual banco! E' uma desgraça!
Se uma «corrida» acaso soffre,
Quem vae no embrulho é a gente, é a praça.
— Que é pois que entendes que se faça?
— Eu, cá, por mim, comprava um cofre.

— Pois bem, compremol-o. A encommenda
Foi feita á agencia, aqui no Rio.
Era magnifica «fazenda;»
E hoje elle ostenta-se na venda,
Pezado, negro e luzidio.

Ora aconteceu um certo dia
(Que jamais outra lhe aconteça)
Perde-se a chave! Antes queria
Manoel de Souza & Companhia
Perder cem vezes a cabeça!

Perdida a chave! O' que desgraça!
O socio exclama. Houve um salceiro.
Manoel em claro a noite passa.
— Pois que outra chave, então se faça!
Mandemos vir um serralheiro.

Propoz o socio. — E' o mais prudente.
E sem demora o artista veio,
Olhou o cofre attentamente
E disse: a chave é «de patente»
De outra fazer não vejo meio.

A menos que outra egual... — E' certo
Que veio a chave em duplicata,
Mas é que eu fui bastante esperto;
Pul-a lá dentro. O cofre aberto,
Verá que é egual, é a mesma exacta.

Quem tem o seu, por elle zela;
Puz uma no uzo; em o bastante.
E, por temor vir a perdel-a,
Por segurança e por cautella,
A irmã guardei no mesmo instante.

Onde a metter? Medonho apuro!
Mas uma luz me vem, de chofre:
Melhor que o cofre e mais seguro
Outro logar em vão procuro:
Ella lá está dentro do cofre.

D. Xiquote

Vinte razões

pelas quaes deve o leitor aproveitar a presente opportunidade de adquirir uma collecção da edição introductoria da Bibliotheca Internacional de Obras Celebres.

1.ª Porque a Bibliotheca Internacional representa mais de 1.200 dos autores mais celebres, vivos e mortos; contém as melhores producções de todo o mundo em poesia, romance, historia, conto, ensaios, viagens e aventuras, critica, philosophia, humorismo, vida de grandes homens, usos e costumes, oratoria, e todos os mais generos de bôa leitura.

2.ª Porque foi compilada pelos mais illustres eruditos e conhecedores de letras de todo o mundo, com collaboração especial dos primeiros criticos mundiaes, entre os quaes José Verissimo, Vicente de Carvalho, João Ribeiro, D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, Theophilo Braga, Arthur Orlando, Constancio Alves, Lindolpho Collor, Brunetière, Bourget, Mahaffy, Visconde de Vogüé, Alois Brandl, Maeterlinck, Dowden, Condessa de Pardo Bazán, Unamuno e outros.

3.ª Porque é a primeira obra de alcance universal em que se fez perfeita justiça ao Brasil, cuja literatura se encontra perfeitamente representada desde os seus inicios até hoje.

4.ª Porque na Bibliotheca se podem ler, não só as melhores obras dos escriptores brasileiros e portuguezes, mas tambem de todos os grandes autores de todo o mundo, tendo-se traduzido para a nossa lingua as obras de autores estrangeiros.

5.ª Porque offerece materia que interessa á todos os membros da familia — o pai, a mãe e os filhos de todas as edades. Induzirá os moços a ler bons livros, munindo e desenvolvendo assim a sua intelligencia em maior gráu do que com a educação corrente das escolas.

Mal recebamos o coupon da pagina fronteira, enviaremos gratis um folheto illustrado descriptivo da BIBLIOTECA INTERNACIONAL, contendo paginas de amostra exactamente eguaes ás da obra.

6.ª Porque a literatura universal foi distribuida e disposta precisamente na fórma que mais proveito e prazer póde proporcionar; mesmo para quem possuisse todos os livros inclusos na Bibliotheca esta fórma de distribuição e coordenação justificaria a presença da Bibliotheca em suas casas.

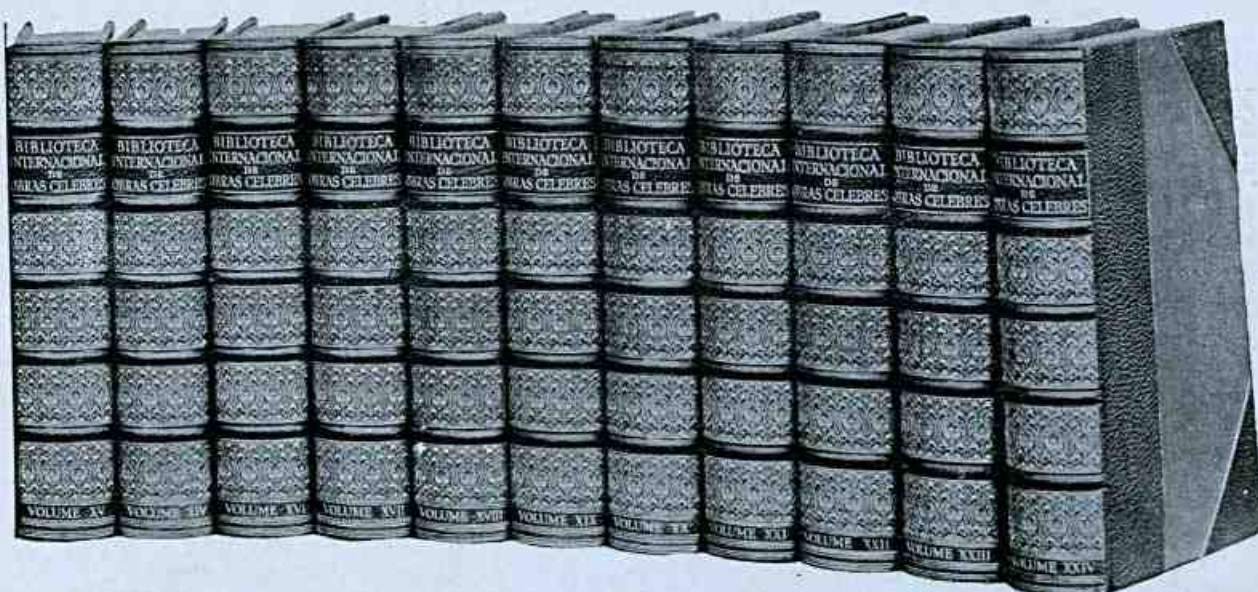
7.ª Porque a Bibliotheca recebeu elogios das personalidades mais notaveis do Brazil, entre ellas Sua Ex.ª o Presidente da Republica, Senador Ruy Barbosa, Dr. Sylvio Romero, Cardeal Cavalcanti, Almirante Martins, Conde de Frontin, Conselheiro Lampreia.

8.ª Porque alcançou já um exito reconhecido e recebeu a approvação de pessoas de todas as classes e condições sociaes.

9.ª Porque a excellente qualidade do papel e a belleza e durabilidade das artisticas encadernações fazem da obra uma propriedade valiosa que passará como preciosa herança de geração em geração.

10.ª Porque as 594 illustrações de pagina inteira formam uma completa galeria de obras de arte, retratos de escriptores, representações de acontecimentos historicos, etc., que foram assumpto dos escriptos seleccionados.

11.ª Porque as selecções são acompanhadas de biographias dos autores com os porme-

nores das suas vidas que todos gostarão de conhecer quando lerem as suas obras.

12ª Porque o indice facilita encontrar rapidamente as obras e tudo que de notavel se escreveu sobre um dado assumpto deparado na conversação ou na leitura, tornando a Bibliotheca uma interessantissima encyclopedia.

13ª Porque não seria possivel comprar por 15 contos de réis todos os livros representados na Biblioteca, não contando com o valor inestimavel das obras rarissimas que se reproduziram. Muitissimos dos escriptores estrangeiros só na Biblioteca se encontram traduzidos em portuguez.

14ª Porque ainda quando simplesmente considerada como um movel e um adorno de casa, a Biblioteca Internacional, com a sua luxuosa encadernação e magnifica estante, acrescentará belleza e distincção á residencia mais ricamente mobiliada.

Mediante o pagamento de só 20$. entregaremos os 24 volumes da Biblioteca. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes do pagamento da primeira prestação mensal de 20$000.

15ª Porque uma vez em casa, nunca faltará alguma cousa de muito interessante para ler, para dez minutos ou dez horas seguidas. Ha na Biblioteca centenas de contos e romances curtos completos.

16ª Porque ao contrario do que succede nas encyclopedias e diccionarios, nunca a Biblioteca envelhecerá e se atrazará em relação a qualquer época futura, porque contém as obras eternas, as perfeitas, de todos os tempos e todos os paizes, as que serão sempre lidas, modelares e classicas, e tão frescas para nossos netos como para nós, e muitas d'ellas como o foram para nossos remotissimos antepassados.

17ª Porque agora póde o leitor adquirir esta obra magnifica com um abatimento de 160$000 sobre o preço corrente.

18ª Porque a obra completa, que consta de 24 volumes, será entregue sem fiadores a toda a pessoa de reconhecida probidade mediante o pagamento de só 20$, podendo a compra completar-se por pequenas mensalidades de 20$.

19ª Porque graças a este facil systema de pagamento, o leitor quasi não sentirá desembolso, para adquirir a Biblioteca. Uma economia de menos de 700 réis diarios, (uma fracção do que se gasta em bonde ou em fumo), constituil-o-ha possuidor desta grande obra.

20ª Porque uma vez terminada esta venda introductoria, nunca poderá adquirir-se a Biblioteca pelo preço actual, pois se terá de pagar 160$000 mais.

UM FOLHETO GRATIS

Mal recebamos o coupon junto enviaremos, gratis e porte pago, um folheto illustrado e descriptivo da

BIBLIOTECA INTERNACIONAL

contendo paginas de amostra exactamente iguaes ás da obra.

Cortar e enviar este coupon em envelope aberto, sellado com sello de 20 réis

K 4

Sociedade Internacional

Caixa do Correio 1711

Rio de Janeiro

Queiram enviar-me gratis e porte pago um folheto illustrado descriptivo da Bibliteca Internacional contendo paginas de mostra iguais ás da obra, e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes.

Nome ____________________

Profissão ou occupação ____________________

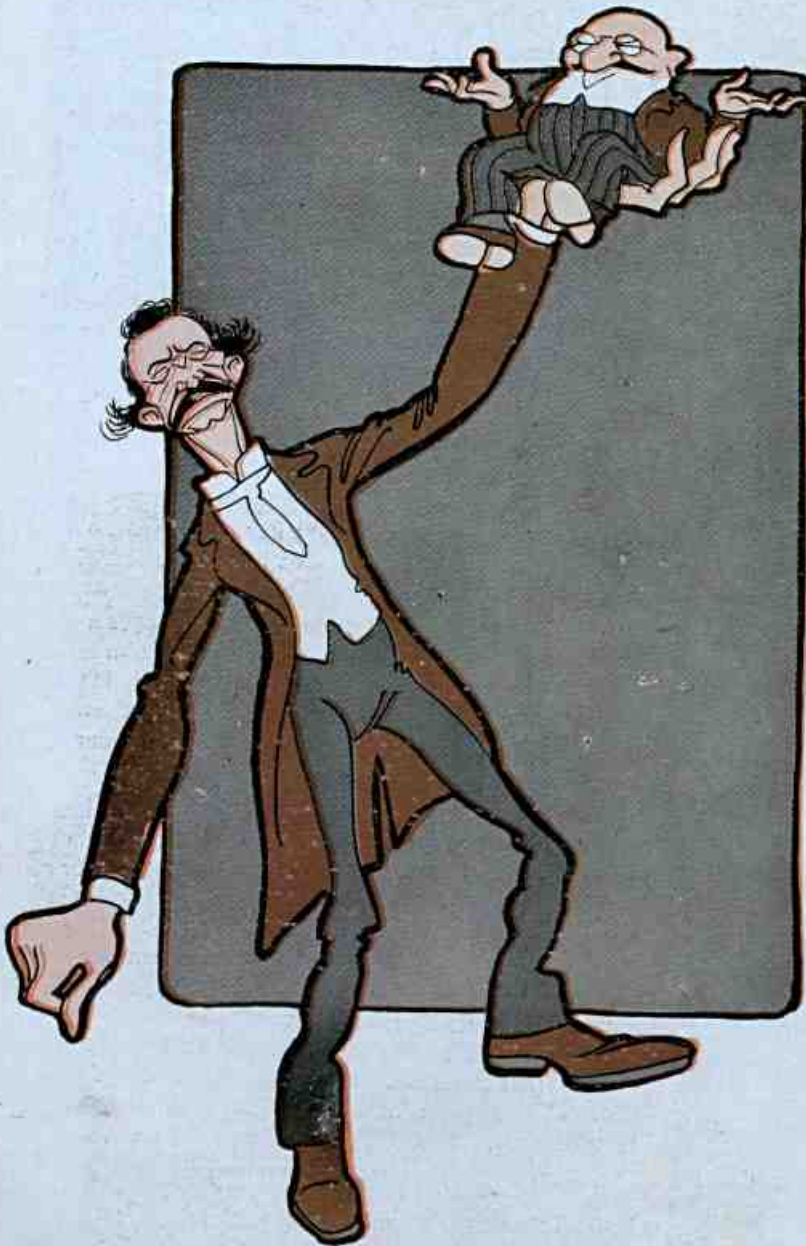
Endereço ____________________

EXPOSIÇÕES

Rua 1º de Março, 53 — Rio de Janeiro

Rua de São Bento, 48 — São Paulo

Rua de Sto. Antonio, 82-A — Santos

Ascenção ao poder

Hontem

O DISTINCTIVO

A historia do Vicente Arouca parece com a historia de innumeros outros que vieram para cá rapazolas, em terceira classe, com um sacco de chita vermelha por guarda-roupa, jaqueta, calças justas e chapéu de abas largas, servindo de *abat-jour* a um rosto de expressão espantada.

Trabalhou como um burro e não lhe faltaram mesmo aquellas caricias que o burro costuma receber no lombo, no intervallo das refeições, como recompensa ao seu duro trabalho. Mas o Vicente sempre era homem e como tal conseguiu não ficar burro até o fim da vida. Ao contrario. O maganão tinha boa estrella, tanto que doze annos não eram passados e elle já estava retribuindo amavelmente aos caixeiros da sua venda as caricias recebidas do patrão.

Da situação invejavel de dono de uma prospera casa de seccos e molhados decorreram naturalmente, logicamente, para o Arouca certas providencias importantes, taes como: fumar depois do jantar um charuto de 200 réis, vestir casaco aos domingos e entrar para certas associações, algumas das quaes antepunham ao titulo o adjectivo *real*.

Decorridos mais alguns annos, chegou a occasião da providencia maxima: a volta á terra, com cabedaes sufficientes para viver folgadamente sem trabalhar.

O armazem de seccos e molhados passou a ser dirigido pelo primeiro caixeiro, que ficou immediatamente investido das funcções de distribuidor de ponta-pés e pescoções.

Logo ao chegar á sua aldeia natal, Vicente Arouca foi alojar-se em casa de uma irmã que lá deixara e que o recebeu com jubilo proporcional aos haveres já revelados em carta pelo irmão.

Vicente começou a experimentar a monotonia da felicidade e a felicidade da monotonia.

Certa manhã entrou-lhe repentinamente no quarto a irmã, no momento em que elle remexia numa das suas malas. Em vão procurou o Vicente occultar sob varias peças de roupa certo objecto que não desejava mostrar á irmã; mal transpuzera a porta, ella o tinha visto.

— Que cousa tão bonita trazes tu ahi, homem? Deixa-m'a ver.

— Ora! Não vale nada, retorquiu o Vicente enfiado. E' uma cousa sem importancia.

— Mas por que estás tu então a querer escondel-a? Vamos, mostra-m'a.

Vicente ainda quiz resistir, mas não poude. De surpreza a irmã o arredou com a mão direita e com a esquerda, que mergulhou na mala, apanhou o objecto de sua curiosidade. Depois, afastando-se um pouco, poz-se a examinal-o attentamente, lançando de vez em quando um olhar interrogativo para o irmão, que jazia junto á mala, numa attitude resignada.

— Mas que vem afinal a ser isto, oh Vicente?

— Pois tu não estás a ver? E' uma tira com uns bordados. Ora ahi está.

— Mas para que serve?

— Oh mulher, tu estás muito curiosa! Que te importa saber a serventia d'isto?

— E que te custa dizel-o?

— Está bem. E' um distinctivo que usam os membros d'uma irmandade a que eu pertencia lá no Brazil.

— Ah! Então é cousa de religião? Pelo que vejo lá no Brazil ha bom gosto. Olha que as irmandades de cá não têm destas cousas.

O Arouca não quizera confessar á irmã que ella lhe encontrara na mala um distinctivo maçonico, que outra cousa não era a tal tira com bordados, como elle lhe chamava. Lograda a curiosidade da mana, volveu o distinctivo á mala, ao fundo da mala, ficando sepultado sob varias camadas de roupa branca; e suppunha o maçon que alli ficaria esquecido.

— Enganava se.

Passado algum tempo, disse-lhe um dia a irmã num tom peremptorio:

— Olha, oh Vicente, preciso que me emprestes a tua faixa bordada.

O Vicente deu um pulo na cadeira em que estava sentado.

— Para que queres tu aquillo, mulher?

— Não é da tua conta. Basta saberes que ella vai figurar depois de amanhã numa cerimonia.

— Mas que cerimonia?

— Isso é cá commigo. Entrega-me a faixa e não te importes com o resto! Eu t'a restituirei em perfeito estado.

Não houve como livrar-se o homem da entaladella. Entregou á irmã a faixa, tremendo pelo que pudesse acontecer, si alguem a visse e lhe reconhecesse a procedencia.

Felizmente para o Arouca não se confirmaram os seus receios; mas elle tremeu de susto quando, no dia indicado pela irmã, ao passar a procissão de São Jorge, viu a faixa maçonica pendurada ao pescoço do santo.

G.

FOLK-LORE

Si os balkanicos quizessem,
D'aqui com grande abastança
Poderiam importar
Bom pessoal para o avança.

JOTA

Quando, numa manhã de Outubro, baptisada no sangue de tantos herões, a Republica surgio em Portugal, iniciou um periodo rutilante de feitos excepcionaes. Os maltrapilhos, ainda sujos de polvora, torturados de fome, guardavam a porta dos bancos para que a democracia não fosse suspeitada de ladra. Carbonarios que se julgavam ferozes pela bravura furiosa com que se bateram, protegiam carinhosamente os vencidos, respeitando direitos, assegurando bens, mantendo liberdades, garantindo vidas e respeitando familias para que o novo regimen não fosse accusado de violento e vingativo. Em Lisboa, espalhando-se por todo o paiz e reflectindo-se sobre o mundo, fulgurava o grande clarão da bondade humana. Um jornalista de França dizia com penna deslumbrada que a Republica de Platão tinha surgido na margem do Tejo. O velho Portugal, sob a direcção altruistica desses homens de espirito recto, ia transformar-se no novo Portugal.

Cançados de deslumbrar o mundo espantado, os homens que fizeram a Republica Portugueza ou os que se apossaram d'ella, apagaram a lembrança d'aquelles heroismos e conspurcaram a recordação d'aquellas grandezas praticando covardias e miserias incomprehensiveis. Amigos de Portugal, sentimos o coração alegre de esperança quando a Republica se honrou com a pratica de actos excelsos e é por isso que deploramos vel-a adoptar as rigidas formas da intolerancia e do despotismo, vilipendiando senhoras, ultrajando homens illustres e até profanando sepulturas, como quando quebrou o piedoso Cruzeiro erguido em memoria da filha de Conde de Sabugosa.

Ascenção ao poder

Hoje

DEMONSTRAÇÃO POR ABSURDO

Um algebrista viuvo, que se deu muito mal com o casamento, procura dissuadir o filho, um sonhador de vinte annos que está apaixonado e quer casar a todo trance, repetindo-lhe a quando e quando os raciocinios que a desventura intima lhe suggeriu e vão expostos no dialogo que segue :

— Já sei, não me dás outra razão, — estás apaixonado.

— Creio que por ter o senhor sido infeliz, não se conclue d'ahi que eu tambem o venha a ser.

— Logica de catavento. Escuta mais uma vez os meus raciocinios que chamo *as equações da vida* : Tu, com a tua paixão que é uma cegueira, dizes: «O celibato é uma vida de amarguras.» Ora bem ; vamos tirar as conclusões d'isso :

Celibato — Vida de amarguras.
Vida de amarguras — Desejo de sahir d'ella.
Desejo de sahir d'ella — Encontro agradavel.
Encontro agradavel — Permuta de cumprimentos.
Cumprimentos — Aproximação.
Aproximação — Declaração.
Declaração — Pedido em casamento.
Pedido em casamento — Casamento realisado.
Casamento realisado — Filhos, mulher rabugenta, cunhados e... sogra.
Filhos, mulher rabugenta, cunhados e sogra — Vida de amarguras.

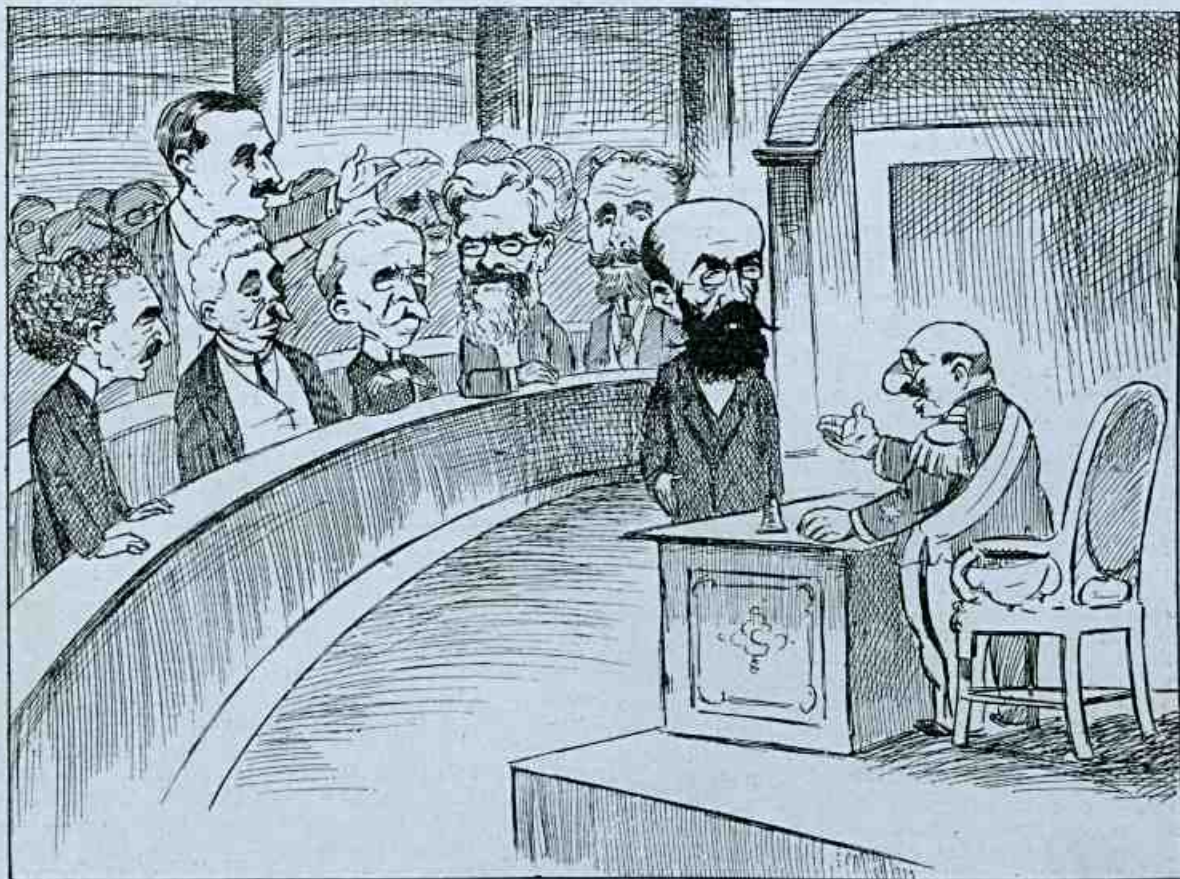
Ora, como os extemos são iguaes, é melhor a vida de amarguras que soffres sem encargos, do que a mesma com os atordoadores accrescimos que acabo de mencionar.

Ou, como se diz em mathematica : Como o absurdo provinha de suppores que o celibato é uma vida de amarguras, lóooooogo não o é como te acabo de demonstrar.

FOLK-LORE

Oh homens que a revisão
A todo transe quereis!
Não tireis da nossa Carta
Unicamente os pasteis !

JOTA

ECHOS DA ABERTURA DO CONGRESSO

Dentre os factos occorridos durante o anno avulta a organisação d'**A Carioca,** sociedade para cujo progresso devem concorrer todos os patriotas porquanto virá diminuir de muito os compromissos do Estado. Pelo seu plano de pensões dispensará o Congresso do trabalho de votallas e a verba respectiva; construindo casas para seus mutualistas, para desapparecer a necessidade das villas proletarias, militares, etc., com seu plano de dotes, facilitará os casamentos, reduzindo a verba do povoamento do solo...

B. LIMA — Eis um ponto em que estamos de perfeito accordo!

ANTONIO CARLOS — Diminue as despesas?!... Então todos **A Carioca,** em beneficio proprio e das finanças da PATRIA !!

Club de Natação e Regatas

Os vencedores do match

estancia, distante d'alli umas cinco leguas afim de pagar uma letra de doze contos que se vencia justamente naquella data, 17 de Fevereiro. Verificando a veracidade de tudo que affirmara o meu futuro correspondente, o Coronel Flores aconselhou-o a que dormisse aquella noite no acampamento, não convindo arriscar-se a viajar, á noite, pela campanha, infestada de maragatos e ladrões audazes; no dia seguinte mandaria dous soldados armados acompanhal-o até seu destino.

O valente negociante agradeceu o convite e a generosa offerta, dizendo sentir não poder acceital-a por ter um dever imperioso a cumprir naquelle mesmo dia — o pagamento da letra, para o que levava a quantia necessaria. Quanto aos salteadores, si os encontrasse no caminho, não seria a primeira vez que teria o prazer de *comprimental-os*, terminou, mostrando a Winchester que trazia a tiracollo. Caracoleou garbosamente no animal, saudando o Coronel e partiu em disparada...

O meu correspondente

Não sei si já assignalei nas chronicas anteriores, que o Sr. Marrouco, meu correspondente quando eu estava internado no Lyceu Amador Bueno, em S. Paulo, era um homem de sangue na guelra, valente como as armas; pelo menos era o que se deprehendia de suas continuas historias de brigas e conflictos, em que invariavelmente sahia victorioso, defendendo os fracos, esmagando os audazes. E' verdade que seus amigos diziam que alli havia mais jactancia e prosapia do que verdade; ciume natural dos timidos, incapazes de acções valorosas.

Com effeito, um meu collega, riograndense, contava-me sempre um facto notavel em que a coragem do meu correspondente enchera de espanto e admiração aos proprios militares, naturalmente affeitos aos riscos e perigos. Em 1893, por occasião da revolução federalista, o Coronel Flores estava acampado com um regimento de tropas legaes perto de D. Pedrito, quando certa tarde, mais ou menos ás 4 horas, viram os soldados passar a galope, proximo ao acampamento um cavalleiro embuçado. Intimado immediatamente a parar, o desconhecido obedeceu, sendo levado á presença do commandante que lhe perguntou quem era e para onde se dirigia.

Era um homem apparentando trinta annos de idade, baixo, gordo, com um lenço de seda da India amarrado ao queixo (por causa de uma nevralgia, como confessou) envolto numa rica capa hespanhola, cavalgando um soberbo alazão, ajaezado com uns arreios de um grande valor, tal a profusão de prata com que estava ornamentado.

Respondeu chamar-se Antonio Marrouco, portuguez, negociante de cavallos, que se dirigia á uma

Passava de meia-noite; o acampamento dormia silenciosamente; o frio extraordinario, dous gráos abaixo de zero, tornava-se mais incommodo, pela violencia do vento; da campanha escura galopou para o acampamento um cavalleiro; as sentinellas prenderam-no e o levaram á presença do Coronel Flores que estava ainda acordado, lendo na barraca.

Era o Marrouco, tiritando de frio, completamente nú, trazendo por unica vestimenta o lenço de seda da India no rosto. O Commandante comprehendeu logo o que se passara:

— Eu não lhe disse, Sr. Marrouco, que era mais prudente o senhor passar aqui a noite? Eu conheço bem a campanha, inçada de salteadores. Afinal, quanto lhe roubaram?

— Tudo, respondeu o infeliz. Doze contos de réis em dinheiro, relogio de ouro e corrente, roupa, arreios, freio de prata, chapéo, botins. Deixaram-me o cavallo em pello, com um cabresto.

— Para o senhor fugir mais depressa, concluiu o Coronel sorrindo. E' costume dos ladrões da campanha, nunca roubam o cavallo á victima. Mas o que me admira é terem-lhe deixado esse lenço, tão fino, que vale bem seus vinte mil réis.

— Este lenço, retrucou o Sr. Marrouco, impando o peito num assomo de valentia, nem quinhentos maragatos de lança e carabina seriam capazes de m'o roubar!

CIRO ARNO

EPITAPHIO MINISTERIAL

Aqui repousa aquelle general
De gloriosa memoria,
Que, em tempos idos, era voz geral,
Manejava habilmente a palmatoria
Em busca dos bordados,
Deixou um dia a commoda cadeira
Que occupava entre os nobres deputados
E fez bella carreira.
Como o diabo, no inferno ao vel-o entrar,
Lhe negasse licença
Para usar pince-nez, sem se zangar
Replicou que era myope de nascença.

JEAN GRIMACE

Os aventureiros que se apossaram do Estado do Ceará, substituindo as sangue-sugas que o depauperavam, estão de pratos quebrados.

O cidadão Gentil Falcão, que é um dos deputados que tem conseguido dizer maior numero de asneiras em menor numero de palavras, rompeu com o seu atrabiliario creador, o coronel Franco Rabello que é, pela sua energia de ferro, o marechal Hermes do Ceará.

A briga foi porque o Sr. Rabello apoia uma candidatura paisana ao cargo, que o tenente Gentil ambiciona, de vice-presidente do Estado. Indignado com a falta de colleguismo do coronel Rabello, o tenente Falcão já lhe communicou que vai combater o seu governo.

Antes desse incidente, no dizer parlamentar do Sr. Gentil Falcão, o governo do coronel Rabello era muito bom mas agora merece e vae ser combatido. Póde-se, pois, dizer que as excellencias do governo do coronel Franco Rabello consistiam em servir as ambições do tenente Gentil Falcão.

NOS TEMPOS QUE CORREM

Um mendigo ha dias passou pela porta de um consultorio medico e, lembrando-se de que o inverno vae começar, resolveu entrar e pedir como esmola umas calças velhas para abrigar-se melhor. Juntando o pensamento á obra, bateu á porta:

— Quem é? pergunta o creado.

— Uma pessoa que deseja falar com o senhor doutor.

— Diga o que quer. E' consulta?

— Não, senhor.

— Espere um pouco, vou prevenir.

Passados dois minutos apparece uma senhora:

— Diga o que quer.

— Eu desejava, minha senhora, que o senhor doutor me désse umas calças velhas...

— Não é possivel. O senhor doutor sou eu.

Club de Natação e Regatas

Match de Water-polo

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Coelho Barbosa & C.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

RUA DA QUITANDA, 106 — RIO DE JANEIRO — **RUA DOS OURIVES, 38**

(OLEO DE FIGADO DE BACALHAO EM HOMOEOPATHIA)

MORRHUINA

SEM GOSTO, SEM CHEIRO E SEM DIETA

Curasthma - Cura as Bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina - Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolina - Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium - (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum

Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura-febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Capillol - Impede a queda do cabello, fazendo desapparecer a caspa.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 á 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina - Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto.

Ligosso - Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina - Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnias.

Venusinium - Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

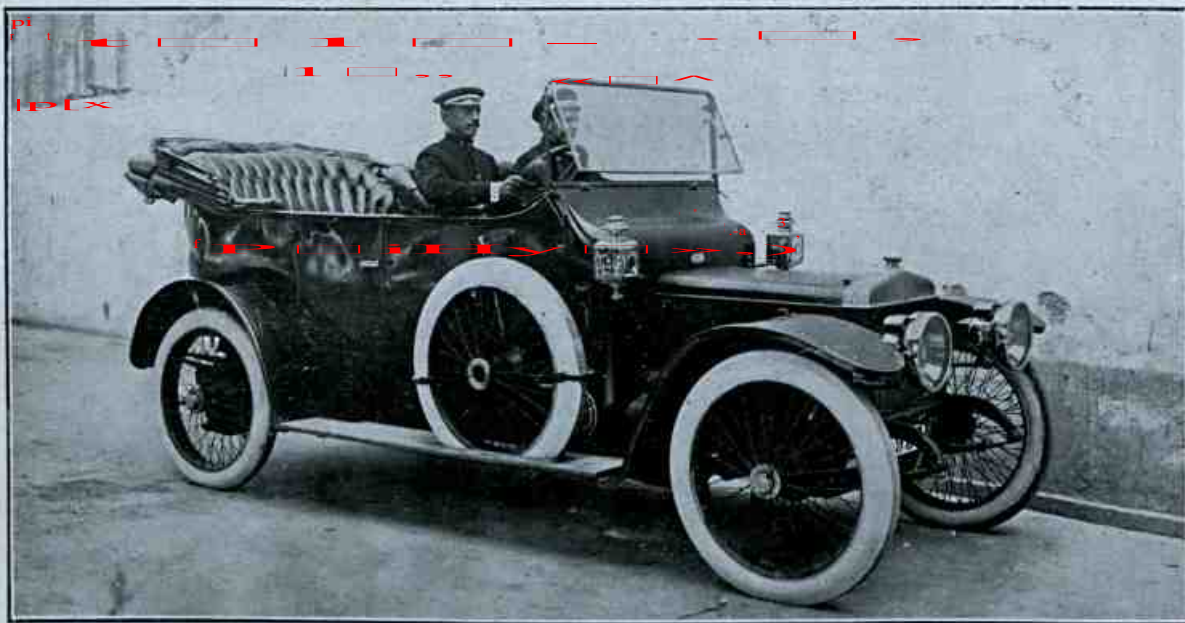
Essencia odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Arsenobenzol : "606" — Especifico contra syphilis preparado homœopathicamente.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo ***BARUEL & C.***

S. A. GARAGE VERA-CRUZ

(BERLIET)

182-184 - RUA DO CATTETE - 182-184

Automoveis de luxo para cazamentos, excursões e passeios. ALUGUEIS DE BOXES RESERVADOS PARA CARROS EM ESTADIA. Officinas de reparação de motores de todas as marcas, construcção e reparação de carrosseries, pinturas etc.

Telephones Ns. 2394 - 1608

SERVIÇO A TODA A HORA DA NOITE

Lua de mel

— Chega-te para lá, Chiquinho, não aguento o cheiro de teu charuto.

— Já? Olha que só temos trez mezes de casados.

Depois que o bombardeio levantou um governador novo sobre as ruinas de uma cidade e de uma situação legal na Bahia, a terra dos grandes estadistas entrou num elegante periodo de pernosticidade governamental. O cidadão Seabra, orador de guela tão resistente como a dos canhões que o fundiram governador, troveja disparates ribombantes em todas as circumstancias e o cidadão Arlindo Fragoso, com o seu olho pisco de velhacaria, attingio aos mais altos pincaros do arrojo verbal.

O cidadão Arlindo, que sempre foi considerado um desfructavel, agora que se transformou em homem dos sette instrumentos, está mais desfructavel que nunca.

E' um regalo apreciar, nos alegres jornaes que a Bahia nos remette, o pernostico destempero do cidadão Arlindo a escorrer num turbilhão vasio de palavras ôcas.

As mensagens que Arlindo escreve e Seabra assigna, apezar da segurança com que a Agencia Americana as proclama bellas joias de grande estylo, são pyramidaes discurseiras floridas e tão alacres que se o coronel Gomes de Castro as recitasse deante do monumento de Floriano, o marechal largava a espada, Julio de Castilhos tirava o ponche, Gonçalves descia do barco, Carneiro e Ramos tiravam o kepy, os bambinos molhavam a bandeira e todos aquelles povos estatueficados mudavam de posições sacudidos por uma risada mais epica que todas as valentias de todos aquelles valentões.

A' PORTA DO PASCHOAL

— Que diabo terá o Anastacio que anda com uma cara tão lumbre?

— Pois, ainda não sabes?!

— Nada.

— Pois tu ainda não sabes que elle, de volta da repartição, encontrou a mulher em ardente colloquio com o Dr. Alcantara?

— Não sabia cousa alguma.

— Ahi tens a causa do seu abatimento.

— Mas, elle, naturalmente, fez alguma scena violenta?

— Não era possivel.

— Estava desarmado...

— Não.

— Ah! queres dizer que o Alcantara tambem estava armado.

— Nada disso.

— Então, não comprehendo.

— E' porque já esqueceste que o Alcantara deve ao Anastacio cinco contos e está em vesperas de receber uma herança.

GRANDE PENSADOR

— O vicio tambem tem a sua face grandiosa! o fumo, por exemplo, quando sae das chaminés fabris, é a Industria que se desenvolve; o alcool, quando nos cannaviaes, é a Agricultura que floresce.

PARA CREANÇAS

D. Luiza manda o Bibi que tem apenas dois annos para a sala conversar com um cavalheiro — visita de ceremonia que veio procurar seu marido — enquanto dá os ultimos toques no penteado.

Bibi é de uma innocencia ultra-pittoresca e, logo de chegada á sala diz quatro ou seis asneiras que muito divertem o visitante.

Este, entre outras cousas, pergunta ao pequeno para que servem as orelhas.

— A minha eu ainda não sei, xó xei pa que xéve as oléia da mamãe.

— Pois, diga lá.

— E' pa ella pindulá os binco d'ella.

Os covardes quando fazem de valentes, começam semeando o espanto com os seus gritos e acabam provocando risos com os seus actos. E' esse o ridiculo caso, que ainda não sahio da ordem do dia, do frouxissimo ex-presidente Nilo e do fragilimo governador Oliveira Botelho.

Compromettidos a acompanhar a nebulosa politica do general Dantas Barreto e forçados a desamparar a desastrada candidatura Pinheiro Machado, os dois chefões andavam afflictivamente marombando e emquanto um subia os degráos do Morro da Graça o outro passava telegrammas para o Recife.

Obrigado, pelo ministro Rivadavia Correia, a definir a sua situação, o Sr. Oliveira Botelho fingio de valente e se manifestou contra as guedelhas pinheiristas. Nilo, chamado á fala, applaudio-o de longe, erutando valentia. Mas como a bravura de ambos é uma especie de cavallo tardonho que precisa ser excitado pela gritaria, correram os dois para os jornaes e deram o signal para o berreiro. O estridor deste os encheu de medo e logo o Sr. Oliveira Botelho foi ver se o marechal queria que elle resignasse o cargo de presidente do Estado do Rio e o cidadão Nilo Peçanha, arrastado a uma conferencia com o senador Azeredo, miseravelmente se acovardou, recuando das suas anteriores declarações.

Desde que o Sr. Botelho correu ao Cattete e o Sr. Nilo tombou aos pés do senador Azeredo, os dois ridiculos valentões andam manhosamente desmentindo as noticias que elles mesmo espalharam.

Felizmente, Nilo e Botelho nada ganharão e tudo perderão com o ousado avançar e o timido recuar das suas derradeiras manobras lamentaveis. Quando avançaram á voz do general Dantas Barreto, mostraram ao general Pinheiro Machado que são soldados que fogem para o inimigo quando o suppõem mais forte; quando recuaram ao brado do general Pinheiro, demonstraram ao Sr. Dantas Barreto que são antigos escravos que se ajoelham quando avistam o antigo senhor. Os dois proprietarios do Estado do Rio, tornando-se suspeitos ao dantismo e aos pinheiristas, estão perdidos e não será de extranhar que Pinheiro, sem protestos de Dantas, promova judicialmente a deposição de Botelho em favor de Edwiges.

Na Cidade Nova

Dois mocinhos conversam sobre uma das suas amigas que casou com um viuvo que tem tres filhos pequenos e léva o dia a tocar piston:

— Palavra que lamento a sorte da Justina.

— E eu tambem.

— E' verdade! uma vida de cão; aturar tres filhos alheios e um piston, ainda por cima.

— Mas, podia ser peior.

— Peior?!

— Sim. O marido podia ter seis filhos e tocar fagote ou trombone.

(Um fedelho de cinco annos sacudindo com severidade o braço do avô:)

— Vovó, não se ria assim, que essa gente toda é capaz de pensar que você nunca entrou num theatro.

Codigo do bom tom

Não é correcto sacudir com o lenço, em plena rua, o pó que cobre as botas.

*

E' crime de lesa-elegancia, mórmente em presença de senhoras, limpar o suor da testa passando sobre elle o pollegar.

*

A sobrecasaca e o fraque nunca devem ser usados sem as respectivas abas.

*

Ha certas fructas que não devem ser comidas em mesa de cerimonia; por exemplo: o côco de catarrho, a banana caiana, etc.

*

Nunca se deve chamar a attenção das pessoas com quem se não tenha intimidade tocando-lhes com o cotovello.

*

Quando uma senhora sóbe uma escada, nunca deve a gente (homens) ficar em baixo, salvo atando o lenço sobre os olhos, como na cabra-céga.

*

As pessoas que tenham má vista em ambos os olhos não devem usar dous monoculos, mas sim oculos ou pince-nez. As senhoras não devem usar nem mesmo um só monoculo.

*

O uso da bengala não fica bem ao sexo feminino, assim como o uso das espóras com toillette de passeio.

PRETONIO

FOLK-LORE

Quem fala em difficuldades
Merece bem tres cascudos;
Quando foi, digam, que os tempos
Não estiveram bicudos?

JOTA

O Tenente Mario Hermes, que ainda é leader da bancada bahiana, filho do marechal Hermes, que ainda é presidente da Republica, fez mais um anno em dias da semana passada.

Menos que o anno passado, mais que no anno vindouro, ainda desta feita o joven tenente foi comprimentado.

"Caras y Caretas" no Rio

O Sr. Latorre, correspondente da Revista "Caras y Caretas" de Buenos-Aires.

RUY BARBOZA, caricatura desenhada pelo nosso hospede.

Uma auto-caricatura do Sr. Latorre.

O nosso sortimento e a qualidade dos nossos artigos não tem similar em outra qualquer casa.

Em nossa casa encontrará V. Exa. os melhores artigos pelos menores preços.

LEANDRO MARTINS & C. — Rua dos Ourives, 39, 41 e 43

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

Le procedument du docteur Olivier Bouteille en face des candidatures présidentielles — Le docteur Rivedonnelavie et Vojferte qui fiqua du baptisat — La vice-presidence est un probleme, mais la presidence n'est pas un probleme mineur — Les miniers sont cauteleux — Les paulistes ne vont pas dans l'embrouille — Aujinal des compies, la candidature du general Pin Hache será victorieuse

Nous ne pouvons deixer de volter à la question des candidatures présidentielles, pourquoi en ces ultimes jours tient aconteçu une portion d'acontequments importants qui merecent reflexions et commentaires quand plus ne fut, pour esclairecer l'opinion de nos lecteurs sans duvide aucune ancioux pour ecouter notre mode de penser sur l'assompt. En premier lieu nous devons dire que n'approuvons de manière aucune le procedument du docteur Olivier Bouteille, president de l État de Fleuve de Janvier, recusant la candidature à la vice-presidence de la Republique sous le specieux prétexte de qui avait une portion de personnes avec plus droit qu'il. Ceci n'est pas motif, nous perdonne sa se gneurie que nous lui dizons. Si la candidature fut offreçue à lui par le docteur Rivedonnelavie qui toute la gent sait parfaitement, represente le pensement du gouverne et du general Pin Hache, est clair comme eau du pot que fut le dit general Pin Hache qui send le futur president de la dite Republique et precisant d'un bon Cyrinée pour l'ajuder a carreguer la croix au Calvaire, se lembra de escueiller le digne politique riv rain pour cet cargue qui est de tante douce repôs, que l'actuel proprietarie docteur Wenceslau Braise l'exerce sans sortir de Itajubá, petite cité qui rest dans l État de Mines Generales.

Pour cet motif nous entendons qu'il d'vait comme politique discipliné courver lacabeceet enfier le cou dans le jougue, ajudant notre cher chef general Pin Hache a puxer le car de l'État, et non faire cette recuse de qui nos adversaires ont fait un plainhe d scandale levánt pour les journaux une portion de pêtes qui heureusement furent en temps toutes desmentus sur une pretendue scision du P. R. C. qui continue ferme comme un rocher, deixant le Rivedonnelavie dans la position de cette petite — la à laquelle le grand poète satyrique et pornographique Du Bocage arruma la suivante cadre

> Oh petite du soubrat
> Uf à qui tiennes la main tant certe
> Vitme busquer l'offerte
> Qui fiqua du baptisat.

Ore, ce baptisat dans la question est sans duvide la vice-presidence qui ocupe l'attention de tout le monde, sans qui aucun s'occupe avec l'autre de la presidence, qui tienne tant ou plus importance encore.

Le docteur Rivedonnelavie, incansable comme toujours quand se traite des interets de la Patrie et du general Pin Hache chef inconteste de tous nous, marchaen suivie pour Mines Generales et ne parant en Caxambú sinon le temps d ingurgiter une coupe d'eau, fut procurer le president Buene Flambeau au quel repeta la même offerte.

Mais les miniers sont gens levées de la brèque.

Le president de Mines est très cauteleux et respondut qu'il était bien en Mines, qui la Capitale Federale était assolée par le chaleur et qui la carestie de la vie tornait la permanence ici très difficile, de manière que le meilleur était procurer un vice-president pour outres bandes.

Et quant le docteur Rivedonnelavie offerecait la vice-presidence à Mines, autre parèdre procurait le chef pauliste docteur Rubian Jeune, ainsi chamé en l'honneur de la rubiace qui fait la prosperité de St. Paul et lui offereçant tant bien la vice presidence.

Le docteur Rubian Jeune hesita aucun temps et estejait disposé à accepter déjà, quand autres chefs paulistes savant de la chose interverèrent, l'obliguant a désister, pourquoi St. Paul ne deseje comme ils dizent aller dans l'embrouille.

Pour cet motif la question de la candidature à la vice-presidence fiqua sans solution jusqu'au moment en qui nous escrivons.

Quant à l'autre, comme nous avons déjà affirmé est definitivement resolvue: le candidat est et será le general Pin Hache, par le consens unanime de grecs et troyens, et les éléctions courreront sans précalce, ni inconvenient de vulte, delles sortant victorieux, comme toujours notre très aimé, illustre et distinct chef — l'ordenance de la victoire.

C. de L.

Critique literaire — *Les nouveaux livres* — Nous tenons sur notre maison de travail une portion de livres, uns de prose autres de vers. Les de vers uns sont rimés les autres sont blancs, là s'entendent. Quant aux de prose, uns sont barbares autres europées, comme dit l'Elyse. Entre les premiers se content une portion qui depuis de lire aucunes pages nous avons mandé de presentau vendier de l'esquine pour embrouiller manteigue. Rares sont les aproveitables et ceux même avec une grande douse de bonne volonté, pour qui ne nous appellent de terreur de la literature, comme succède avec autres critiques journalistiques de nom fait et refait. Pour cette motif nous inaugurant cette section de critique prevenons aux auteurs de travaux en prose et verse que nous envoyent ses livres qui faissent chose bonne si ne desèjent pas se meitre dans bois. Dans le proxime nombre commecerons a analyser aucunes oeuvre merecttrices d éloges et de pancadarie. Pour cette semaine nous deixons descanser la literature, la previnant de qui ne perd rien pour esperer.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 2 — Les congressistes de l'opposition tenièrent se reunir dans le palais du Congrès et furent botes pour fore par les congressistes du gouverne qui ne respectèrent absolutement l'habeas-corpus concedu par le Supreme Tribunal. Le docteur Pierreuse, procuré par les reppellus a dit qu'il ne pouvait faire chose aucune et tant bien chorer ne pouvait. Par les actes recebues jusqu'agore le baron Teffé de Parintins a obtenu encore une portion de votes.

BELEM, 2 — Touts les municipes de l'État se manifestèrent déjà affirmant qu'ils seuls voteraient dans le grand patriote senateur Pin Hache pour le cargue de president de la Republique.

ST. LOUIS, 2 — Les peuves de cette bande espèrent avec vive impatience la venue du docteur Urbain des Saints pour lui manifester ses adhesions enthousiastiques à la candidature Pin Hache et à la sienne tant bien.

FORTALEZE, 2 — La notice de la rupture du tenent Gentil Falcon avec le gouvernateur de de l'État provoqua sensation, mais comme un est colonel et l'autre simple tenent tout la gent compre poules dans le gouvernateur.

NATAL, 2 — Le capitain J de la Peigne continue a meetinguer touts les jours, pieguant aux carangueijes, qui déjà le connaissant vont chaque fois fiquant plus rares.

MACEIÓ, 2 — Le colonel Clodoald en briève partira pour le Fleuve de Janvier desilludé du gouverne, et adhérirá personnellement à la candidature Pin Hache.

BAHIE, 2 — Courre dans les roues politiques qui le senateur Pin Hache julguant impossible sa propre candidature va levanter la du docteur Seouvre pour le cargue de President de la Republique dans le futur quatrienne.

VICTOIRE, 2 — Le docteur Jerôme Montier abdiqua la direction du Parti qui de cette forme perdit la têteet ne sait plus ce qui faire.

BEL HORIZONT, 2 — La question des candidatures à la succession du vieil de iuté Joseph Benedict continue a impressioner fortement la population de cettes bandes. Se conjecture que dans l impossibilité de contenter a tout le monde et son père le gouverne lancera la sort, distribuant un nombre a chaque candidat sejant la sorte donnée par le final du biche dans la loterie. Cette decision será très applaudie.

PORT GAL 2 — Courre ici que le senateur Pin Hache desapointé avec l'hostilité qui desperta sa candidature telegrapha au desembargateur Borges de Medier l'offereçant la vice-presidence obtenant comme resposte: "Pin, tu penses que je suis arare ?"

Cette resposte causa sensation.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Les apólices générales de 5 % vont chaque fois se valorisant plus, passant de um conte de réis qui est le váleur de l emission jusque a huitcents mille réis et pique qui donne un grand resultat, très compensateur aux possuiteurs. Pour cet motif, ce que touts les possuiteurs de titres de notre divide étranaère vont proposer a notre gouverne passer pour interne la dite divide, troquant ses titres pour les referues apólices.

Dans les roues boursières tient été très commentées les negociations du Banc Hypothecaire de la Bahie, que est en train de donner eau par la barbe au gouverne de cet prospère État là.

Nous esperons les informations de notre correspondent de cette place-là pour nous occuper de cette indecente negociate avec la severité que elle mérite.

L'installation d'une fabrique de sède de bananier qui un industriel portugais annonce pour briéves jours, causa une grande et agréable sensation dans toutes les roues industrielles, commerciales et patriotiques de tout le pays, pourquoi la bananier est une arbre qui corporifique et synthetise la nature de notre chère Patrie. Esperons que les resultats de cette tentative abaissent tant le prèce de la sède que d'oravant tout la gent poderá compreer son lencinhe de pescoce sans être esfollé par le negociant.

CRIA FORÇA

Para a gente edosa

As Crianças fracas e

Todas as pessoas debeis

Vinol

É O MELHOR TONICO

E RECONSTRUCTOR DO CORPO

Careta em S. Paulo

SUCCURSAL: RUA DA BOA VISTA N. 6

NECROLOGIA

Enterro da Exma Sra. D. Anna Helena Lins de Camargo, esposa do Sr. Albino de Camargo e filha do Dr Albuquerque Lins, ex-presidente de S. Paulo

Conluio tenebroso

O TRAGICO ASSASSINATO DO TENENTE JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA (*João Gallinha*)

O tenente João Antonio de Oliveira, o *Gallinha*, assassinado na madrugada de 23 em S. Paulo, desempenhava na Força Policial daquelle Estado um papel muito especial. Sua missão era dar caça aos criminosos foragidos, recentemente ou desde tempos antigos. Para isso dispunha duma escolta selecta, escolhida a dedo entre os mais valentes. E á frente dos seus soldados, vareja-va os sertões mais perigosos, como um capitão-de-matto ou um cão-de fila, em frutuosa busca de ladrões famosos e assassinos celebres. Era um bandeirante policial.

No desempenho da tarefa que o Estado lhe confiou, o *Gallinha* deu sempre provas duma dedicação sem igual e duma intrepidez a todo o risco. Bandido homisiado cuja pista lhe indicassem, era homem perdido : ou se lhe entregava sem resistencia ou morria ás balas certeiras da sua carabina infallivel. Não têm conta os delinquentes que elle entregou á justiça humana, mas tambem não têm conta os que elle entregou á provavel justiça divina...

Zonas inteiras, outrora malsinados valhacoitos de quadrilheiros temiveis, devem ao tenente João Antonio de Oliveira a tranquillidade de que hoje desfructam. Elle as saneou, expurgando-as dos elementos deleterios que nellas se homisiavam, repellidos dos centros cultos, donde os acossava a repressão policial, rigorosamente exercida. Por onde passava a sua escolta, não ficavam impunes ladravazes ostensivos nem valentões affrontosos. Ficava sim, não raro, um rastro rubro, de sangue.

Teve desvios, terriveis desvios. Seu nome levantou frequentemente côros de maldições, que se erguiam nos povoados longinquos e écoavam na imprensa. Os jornaes tiveram que mover-lhe, por vezes, grandes campanhas vigorosas e justas. Mas os homens que se succediam no governo de S. Paulo não dispensaram nunca os seus serviços. O *Gallinha* era um mal que se tornara um mal necessario. Só elle era capaz de inspirar temor á protegida classe dos capangas sertanejos, de os enfrentar com destemidez, de reduzil-os aprisional-os ou de os eliminar quando necessario. Resistir-lhe era o suicidio : a mão do tenente João Antonio de Oliveira nunca tremeu ao puxar o gatilho, pontaria mathematica sobre o peito do imprudente recalcitrante. O Estado conhecia-lhe a má indole e os feitos sanguinarios ; mas, por isso mesmo o mantinha no posto que lhe marcara, como um adversario á altura de outros da mesma estofa rebellados contra a sociedade que o *Gallinha* servia á sua moda... A policia fazia como os hindus que se servem de elephantes para caçar elephantes. Era o principio therapeutico de Hahnemann applicado ao serviço de policiamento.

Quem conhecer um nada da psychologia dos povos, sempre promptos a admirar ao lado dos mais nobres heróes os heróes mais miseraveis, imagine as proporções que o tenente João Antonio de Oliveira assumiu perante as populações incultas o aspecto

que a sua figura tomou vista por olhos supersticiosos, o relevo que a lenda me deu na imaginação do caipira ignorante. No sertão, o nome do *Gallinha* corria como o de um Deus-ex machina, invulneravel ás balas, insensivel á piedade, irresistivel na luta. Era um Attila fardado e com divisas de official, o flagello do bandido, como o outro era o flagello de Deus....

Agora, é facil calcular-se a intensidade e a natureza da impressão que causou em todo o Estado a noticia de que a policia encontrara morto, varado de balas, em seu proprio leito, pela madrugada de 23, o famoso tenente *Gallinha*...

* * *

As primeiras noticias, que correram céleres despertando commentarios, podem resumir-se assim: A's 3 horas da madrugada, Benedicta, mulher do tenente João Antonio de Oliveira, e seu filho Pretextato, procuraram o guarda da rua da Mosca e lhe pediram que fosse acudir seu marido e pae, que os ladrões tinham ferido, em sua casa, á rua D. Anna Nery, 14, ali proximo. O soldado avisou a policia central e minutos depois chegaram o delegado de serviço Dr. Theophilo Nobrega e seu escrivão, o medico legista Adaucto Chastinet e varias praças. Encontraram o tenente João Antonio de Oliveira morto, no leito, com varios ferimentos que depois a autópsia verificou serem seis de arma de fogo e dois de navalha. A' parte a commoda, que tinha as gavetas abertas e revolvidas, tudo estava em perfeita ordem, não havendo signal de luta. No mesmo momento foi feito o exame cadaverico, levantou-se uma planta do aposento e procedeu-se a uma rigorosa vistoria em toda a casa, colhendo elementos para a elucidação do crime.

Benedicta de Oliveira, interrogada, declarou que seu marido chegara da rua ás duas da madrugada e logo se deitára, dormindo minutos depois. A's tres, ella ouvira ruido na cozinha e levantára-se para ir ver o que era. No corredor, encontrou-se com dois homens armados de revólver, os quaes a obrigaram a entrar no quarto de Pretextato. Uma vez ahi, acordou o filho e com elle fugiu pela janella, indo procurar a policia para pedir soccorro. Quando voltou, encontrou o marido morto. Nada mais sabia.

O filho, interrogado separadamente, confirmou sem discrepancia as declarações de Benedicta, na parte que lhe tocava.

E assim passaram elles dois dias, a repisar as mesmas declarações, sem que as autoridades conseguissem mais em successivos interrogatorios.

A policia, porém, continuou a agir, colligindo indicios que muito compromettiam Benedicta e seu amante Israel Coimbra, agente de policia e protegido do official assassinado.

Afinal, no dia 25 de madrugada, Pretextato, commovido por uma invocação de seu pae morto, que o Sr. José Maria do Valle, subdelegado do Cambucy, fez com emoção e habilidade, chorou e confessou tudo. Os assassinos tinham sido Israel Coimbra e Benedicto Silva, o *Manquinho*, com a cumplicidade de sua mãe.

A megéra, após o que o filho disse, não poude sustentar a attitude que assumira e confirmou tudo, accrescentando-lhe pormenores.

Preso *Manquinho*, este disse que acompanhára Israel, mas não interviera no assassinato, ao passo que o seu amigo, esse sim, disparára varios tiros contra o tenente, que dormia, matando-o covardemente, friamente.

Israel então contou o resto. Com requintes de perversidade, fazendo praça do seu cynismo, narrou como concertára o crime com *Manquinho*, a parte que cada um teve na tragedia, o que fizeram depois do assassinato, quaes eram os seus intuitos.

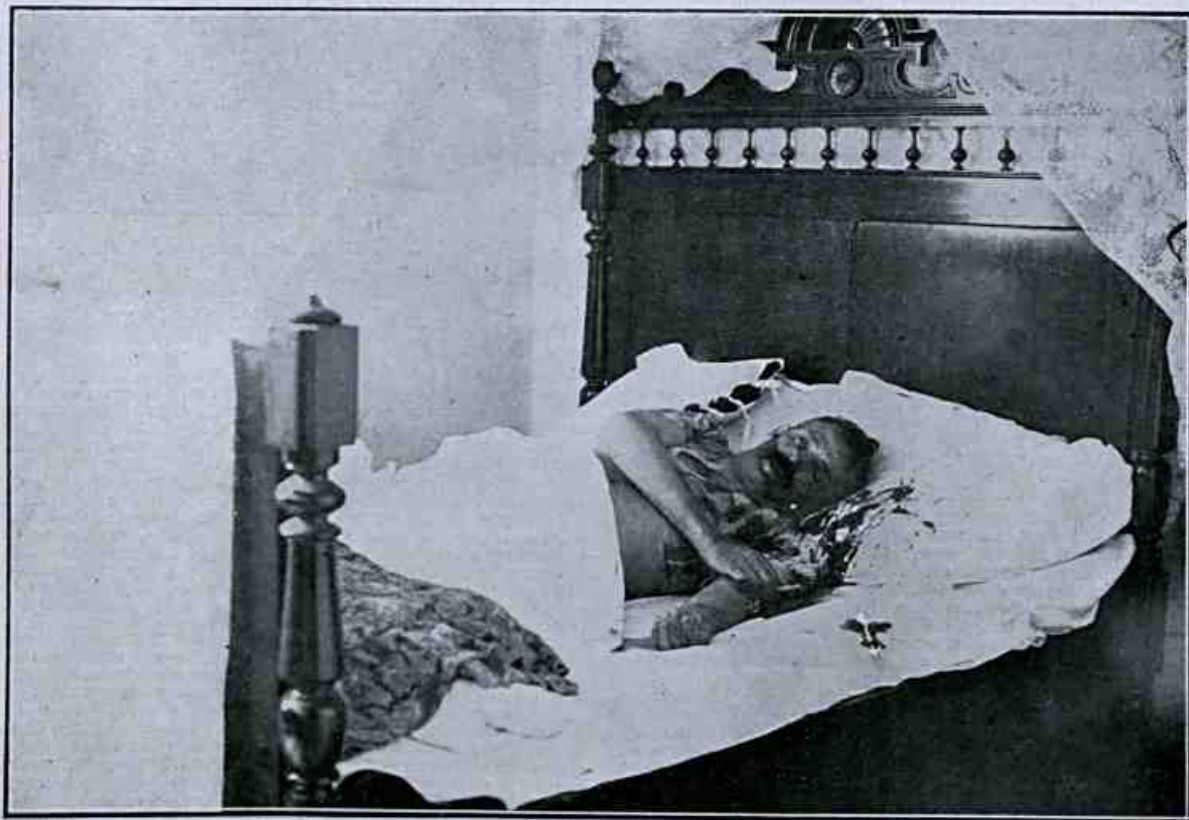
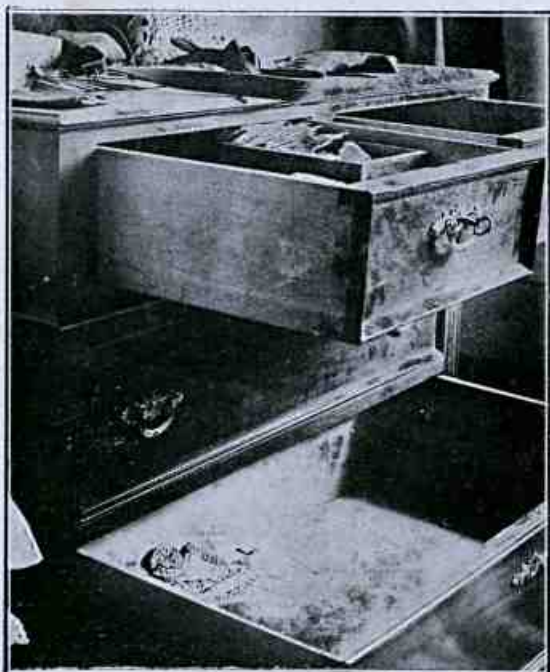
Neste ponto, discordou da amante. Ella diz que visavam ficar com o predio que o *Gallinha* possuia e receber um seguro de vida e o monte-pio, para irem negociar no interior. Elle diz que praticou o crime porque amava Benedicta, porque *Gallinha* maltratava a mulher e porque esta estava gravida dum filho que era delle, Israel.

* * *

O caso é que um facto que a principio parecia destinado a ficar envolvido em mysterio, foi lindamente apurado pela policia paulista, que mais uma vez patenteou a sua admiravel organisação.

Salientaram-se no decorrer das diligencias as autoridades: Dr. Augusto Leite, 1º delegado auxiliar; Dr. Mascarenhas das Neves, delegado da 5ª circumscripção, onde se deu o crime, e o Dr. José Maria do Valle, que correu o *véo*, obtendo a confissão de Pretextato.

* * *

Mas, não fechemos esta noticia sem notar o extranho fim que teve o tenente João Antonio de Oliveira, o *Gallinha*. Passou a vida nos sertões, em luta com truculentos bandidos; foi esfaqueado, foi baleado; arrostou a morte centenas de vezes. Afinal, tirou-lhe a vida, em plena capital de S. Paulo, o seu mais querido amigo... Que absurdo é o destino dos homens!

O tenente *João Gallinha* no seu leito de morte, como foi encontrado pela policia

Commettido o crime, os assassinos revolveram todas as gavetas dos moveis, de modo a simular o roubo.

Ainda simples alferes, — *João Galhardo* photographado em companhia de sua mulher e do seu filho.

Funeraes do tenente João Antonio de Oliveira. Compareceram o commandante e officiaes da Força Publica, delegado de policia e o secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Benedicta de Oliveira, esposa da victima e cumplice do assassinato. (*Photographia tirada para "Careta" no Posto Policial do Braz*).

O menor Pretestato de Oliveira, filho da victima e por cuja confissão foi desvendado o mysterioso delicto.

O ex-agente de policia Israel Coimbra, amante de Benedicta e principal assassino do tenente *João Gallinha*.

Benedicto Silva, vulgo *Manquinho*, que auxiliou Israel no assassinato do tenente *João Gallinha*.

Dr. José Maria do Valle, subdelegado do Cambucy, a quem se devem as primeiras confissões obtidas para elucidação do tenebroso crime.

Dr. Augusto Pereira Leite, 1º delegado auxiliar, que acompanhou o inquerito sobre o assassinato do tenente *João Gallinha*.

"AGUA FIGARO" (Segredo da Mocidade)

Rainha das Tinturas — para tingir os Cabellos e a Barba — Vegetal e inoffensiva — Effeitos seguros e garantidos

DÃO-SE CATALOGOS — TELEPHONE N. 1027

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

CAIXA... 10$000 — PELO CORREIO... 12$000

Depositarios: ABEL & COMP. — N. 36 Rua Rodrigo Silva N. 36

Salão especial para massagens, applicação de tintura e penteados da moda

RIO DE JANEIRO

Hygiene da bocca

Odol

O melhor dentifricio do mundo

MANCHAS DA PELLE

Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e bello?

USAE A

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella. Conserva o pó de arroz e evita que o rosto se torne gorduroso.

A' venda nas casas Bazin, Gaspar, Cirio, Ramos Sobrinho, Hermany, Ninon, Lopes, Nunes, Campos e nas principaes perfumarias e drogarias

DEPOSITOS:

Pharmacia Simas de A. Ruas & C. — Praça Tiradentes N. 9 e *Drogaria Rodrigues* — Gonçalves Dias N. 59

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphilis!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

---

Vossa Ex.ia está DOENTE?

procure immediatamente o INSTITUTO RADIO-THERAPICO, Rua Uruguayana, 123 — Rio e si está longe, preencha o abaixo questionario que lhe será enviada uma consulta GRATIS.

ESGOTAMENTO NERVOSO. — NEURASTENIA e DOENÇAS NERVOSAS DO HOMEM E DA MULHER

Tratamento no INSTITUTO RADIO-THERAPICO (Rua Uruguayana N. 123) pela RADIO-THERAPIA, o meio mais scientifico para a cura dessas doenças. — O nosso tratamento, baseado nos effeitos maravilhosos do RADIUM, devolve ao organismo a vitalidade perdida e faz d'um ser esgotado e neurastenico, UM SER FORTE, VIGOROSO e VIRIL.

Egualmente, o nosso tratamento RADIO-THERAPICO, adoptado nas principaes clinicas da Europa, por ser o mais scientifico e de resultados verdadeiramente maravilhosos, cura as differentes MANIFESTAÇÕES NERVOSAS DAS SENHORAS (ataques, bolo hysterico, nevralgias, dores dos ovarios, do utero, etc.)

Dirigir-se ao

INSTITUTO RADIO-THERAPICO

123 — Rua Uruguayana — 123

Horas de consulta, das 9 ás 11 e de 1 ás 5

Coupon questionario:

Sr Director do INSTITUTO RADIO-THERAPICO, Rua Uruguayana, 123, Rio. — Sirva se dar-me, uma consulta *gratis* sobre minha doença:

Nome .... Domicilio (rua numero) ....
.... Estado ....
Occupação .... Sexo .... Idade ....
Quanto tempo faz que Vossa Exca. está doente? ....
Qual accredita Vossa Exca. fosse a origem de sua doença? ....
Quaes os symptomas que mais o fazem soffrer? ....
....
Tem Vossa Exca. os pés ou as mãos frias? ....
Ha soffrido convulsões ou ataques? ....
Soffre alguma pena moral? ....
Dorme bem? .... *Soffre frequentemente dores de cabeça?* ....
Come com appetite? .... *A luz do sol ou artificial incommoda a V. Exca.?* .... *Sente ruidos ou dores nos ouvidos?* ....
Soffre dores na columna vertebral? ....
Estão seus braços muito delgados? ....
Estão suas pernas frias ou quentes? ....
E' Vossa Exca. nervoso? .... *Ha padecido de nevralgias na face ou em outra parte do corpo?* ....
Existe alguma enfermidade hereditaria na sua familia? ....

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

---

ESTA CRIANÇA FOI CURADA DE

Escrofula

COM A

Emulsão de Scott.

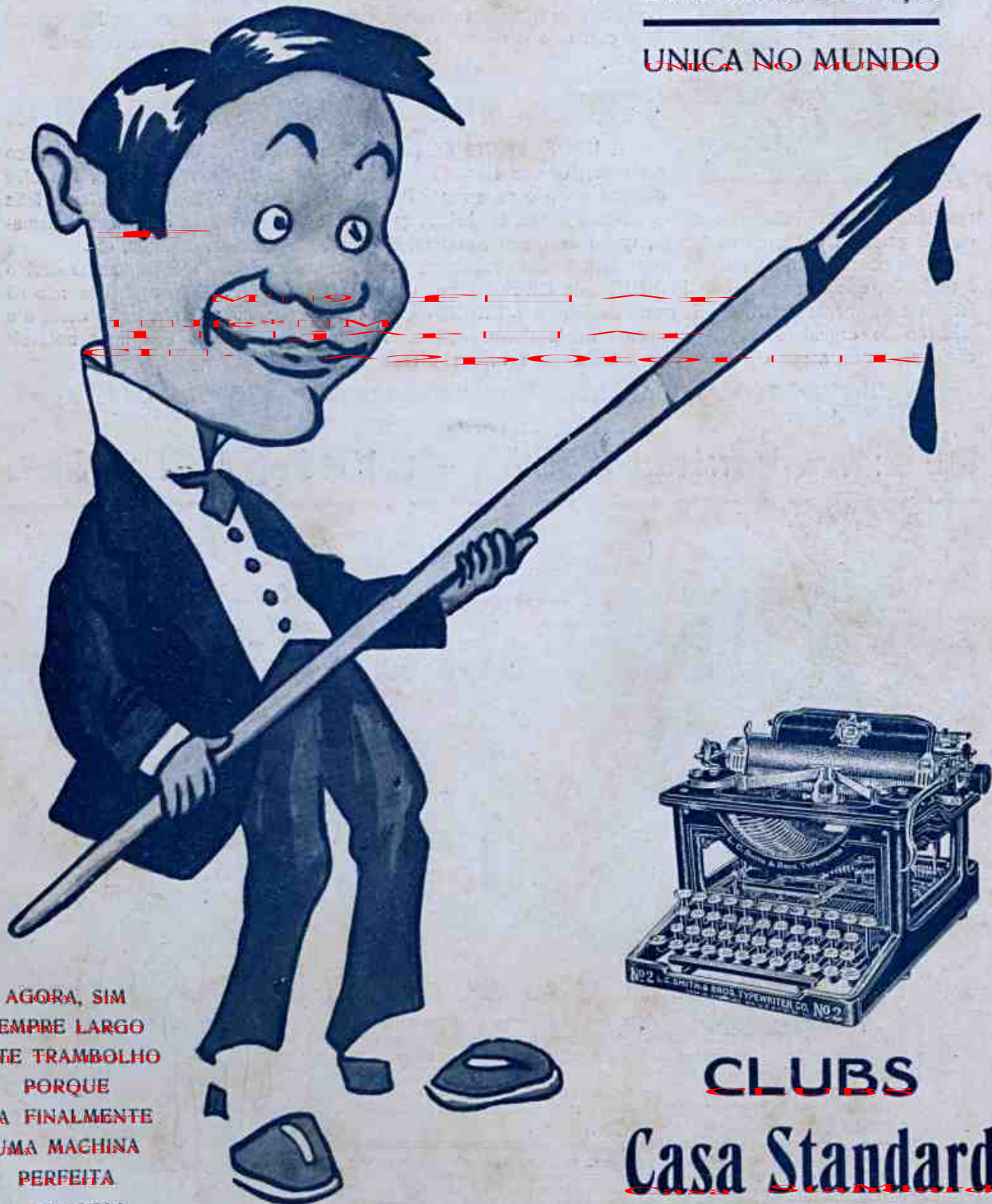
Sem Esta Marca Nenhuma é Legitima

EM FÉ DO MEU GRAO

"Attesto que a menor Carmen de Sousa Lopes padeceu durante dois annos de *Escrofulas* sem conseguir a cura, não obstante o enorme tratamento que tinha. Por fim empreguei a EMULSÃO DE SCOTT e a este maravilhoso remedio deve o seu completo restabelecimento, como confirma o retrato que acompanho."—DR. JANUARIO COSTA—Barrio 19, Dist. S. Pedro, Bahia.

Não confundir a Emulsão de Scott com as imitações fabricadas de gorduras irritantes de animaes e reptis que não conteem nenhuma virtude medicinal, nem com os preparados alcoholicos, os quaes não conteem nem Oleo de Figado de Bacalhau, nem nada que possua as suas grandes virtudes reconstituintes.

A MELHOR MACHINA
DE ESCREVER. TODA
— ARTICULADA EM —
ESPHERAS DE AÇO

UNICA NO MUNDO

AGORA, SIM
SEMPRE LARGO
ESTE TRAMBOLHO
PORQUE
HA FINALMENTE
UMA MACHINA
PERFEITA
— A SMITH —

CLUBS

Casa Standard